



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

1

EDITAL FAMERP GDG N.º 051/2025

PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA PARA PROVIMENTO DE VAGAS PARA OS CURSOS DE MEDICINA, ENFERMAGEM E PSICOLOGIA.

O Professor Doutor Helencar Ignácio Diretor Geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, Autarquia Estadual de Regime Especial, faz saber que se encontram aberta as inscrições para o Processo Seletivo para preenchimento de vagas por Transferência de outras Instituições Públicas ou Privadas, brasileiras ou estrangeiras.

1. DOS CURSOS E DAS VAGAS:

- 1.1** Curso de Medicina 03 (três) vagas para 2^a. série.
- 1.2** Curso de Enfermagem 14 (catorze) vagas para 2^a. série.
- 1.3** Curso de Psicologia 02 (duas) vagas para 3^a. série

2. DAS INSCRIÇÕES.

2.1 As inscrições para o processo seletivo de transferência para a FAMERP 2026 serão feitas exclusivamente pela Internet através do Portal da Fundação VUNESP - www.vunesp.com.br, **das 10 horas de 15 de Outubro às 23h59 de 01 de Dezembro de 2025**, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento da taxa de R\$ 211,00 (duzentos e onze reais) que deverá ser pago por meio de boleto bancário emitido no ato da inscrição, impreterivelmente até **02 de Dezembro de 2025**.

3. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO.

O Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência terá as seguintes etapas:

3.1. Da solicitação de redução de Taxa:

3.1.1 Nos termos dos dispostos na Lei Estadual n.º 12.782, de 20/12/2007, terá direito à redução de 50% no valor da taxa de inscrição o candidato que comprovar cumulativamente:

3.1.2 ser estudante regularmente matriculado no ensino público brasileiro ou equivalente; e

3.1.3 receber remuneração mensal inferior a 2 (dois) salários mínimos ou



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

2

esteja desempregado.

3.1.4 Será considerado desempregado o candidato que, tendo estado empregado, estiver sem trabalho no momento e no período de até 12 meses anteriores à data da solicitação da redução do valor da taxa de inscrição.

3.2 O candidato que desejar solicitar o referido direito deverá:

3.2.1 Acessar, no período das **10 horas de 15 de Outubro às 23h59 de 16 Outubro de 2025**, o link próprio do Processo Seletivo, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.2.2 No formulário de inscrição optar pela opção “Redução de Taxa” ao responder a pergunta sobre a opção de pagamento da taxa de inscrição e preencher com os dados ali solicitados.

3.2.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição, acessar a Área do Candidato, selecionar o link “Envio de Documentos” e realizar o envio dos documentos comprobatórios relacionados no item 3.3, por meio digital (upload).

3.2.4 Os documentos selecionados para envio deverão ser digitalizados com tamanho de até 500 kB e em uma das seguintes extensões: “pdf” ou “png” ou “jpg” ou “jpeg”.

3.2.5 Não serão avaliados os documentos ilegíveis e/ou com rasuras ou proveniente de arquivo corrompido.

3.2.6 Não serão considerados os documentos enviados pelos correios, por e-mail ou por quaisquer outras formas não especificadas.

3.3 O requerimento de solicitação de redução do valor da taxa de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos em nome do solicitante:

3.4 Quanto à comprovação da condição de estudante regularmente matriculado, será aceito um dos documentos:

3.4.1 Certidão ou declaração expedida por instituição do ensino público brasileiro ou privado;



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

3

3.4.2 Carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por Instituição no Ensino Público Brasileiro ou privado, ou por entidade de representação estudantil, brasileira. Para quaisquer dos casos deverá constar no documento a data de validade.

3.5 Quanto à comprovação de renda, serão aceitos um dos documentos:

3.5.1 Contracheque ou recibo de pagamento por serviços prestados ou envelope de pagamento ou declaração do empregador, firmado em papel timbrado, com o nome completo do empregador e carimbo do CNPJ;

3.5.2 Extrato de rendimentos fornecido pelo INSS ou outras fontes, referente à aposentadoria, auxílio-doença, pensão, pecúlio, auxílio-reclusão e previdência privada. Na falta de um desses, extrato bancário identificado com o valor do crédito do benefício;

3.5.3 Recibos de comissões, aluguéis, pró-labores e outros;

3.5.4 Comprovante de recebimento de pensão alimentícia. Na falta deste, extrato ou declaração de quem a concede, especificando o valor;

3.5.6 Comprovantes de benefícios concedidos por Programas Sociais, como por exemplo, bolsa-escola, bolsa-família e cheque-cidadão;

3.6 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, para autônomos e trabalhadores em atividades informais, contendo as seguintes informações: nome, atividade que desenvolve, local onde a executa, telefones, há quanto tempo a exerce e renda bruta mensal em reais.

3.7 Quanto à comprovação da condição de desempregado serão aceitos um dos seguintes documentos:

3.7.1 Recibos de seguro-desemprego e do FGTS;

3.7.2 Documentos de rescisão do último contrato de trabalho, mesmo que temporário. No caso de contrato em Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, anexar ainda as cópias das páginas de identificação;

3.7.3 Declaração original, assinada pelo próprio interessado, contendo as seguintes informações: nome completo e n.º do RG, a última atividade exercida, local em que era executada; por quanto tempo tal atividade foi exercida e data do desligamento.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

4

3.8 O resultado da solicitação de redução da taxa será divulgado oficialmente, em **07 de Novembro de 2025**, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.9 Contra a decisão que venha eventualmente indeferir o pedido de redução da taxa de inscrição, fica assegurado ao candidato o direito de interpor recurso, devidamente justificado e comprovado, em **10 e 11 de Novembro de 2025**.

3.10 O recurso deverá ser interposto exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.11 O resultado da análise de recursos será publicado em **24 de Novembro de 2025**, pela internet, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br.

3.12 O candidato beneficiado com a redução da taxa deverá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição reduzida e efetuar o pagamento até **02 de dezembro de 2025**.

3.13 O candidato que tiver a solicitação indeferida poderá acessar novamente a área do candidato no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, proceder a impressão do boleto bancário com valor da taxa de inscrição integral e efetuar o pagamento até **02 de dezembro de 2025**.

3.14 A inscrição, em qualquer dos casos, somente será efetivada após a confirmação, pelo banco, do pagamento do boleto referente à taxa de inscrição.

3.15 Informações inverídicas, mesmo que detectadas após a realização do exame, acarretarão a eliminação do candidato no processo seletivo de transferência para FAMERP, importando em anulação da inscrição e dos demais atos praticados pelo candidato, conforme previsto no artigo 4º da Lei Estadual nº 12.782, de 20 de dezembro de 2007.

4. Das Inscrições definitivas com ou sem redução da Taxa:

4.1. As inscrições deverão ser efetivadas mediante o pagamento do boleto bancário até **02 de dezembro de 2025**.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

5

4.2. Uma vez efetivada a inscrição, a taxa não será devolvida em nenhuma hipótese.

5. Da Avaliação de Conhecimentos - PROVAS:

A Avaliação de Conhecimentos será realizada na cidade de São José do Rio Preto, SP, mas não no Câmpus da FAMERP, **em 11 de Janeiro de 2026**, nos horários das 14h às 19h (duração de 5 horas). O local de realização das provas será divulgado no site da VUNESP a partir de **19 de Dezembro de 2025**.

5.1. A prova será composta por 40 questões objetivas e 10 questões dissertativas. O rol de disciplinas de cada Curso, com respectivo número de questão e cujo conteúdo será aferido na Avaliação de Conhecimentos, encontra-se no Anexo II;

5.2. As Disciplinas Pré-Requisitos de cada Curso com as respectivas cargas horárias, está no Anexo II;

5.3. Os conteúdos programáticos das disciplinas a serem aferidas na Avaliação de Conhecimento, podem ser vistos no Anexo III.

5.4. A nota final será atribuída na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, correspondendo até 60 (sessenta) pontos à prova objetiva e até 40 (quarenta) pontos à prova dissertativa.

5.5. Para fins de classificação, somente serão considerados os candidatos que:

- a) tenham realizado a prova;
- b) não tenham obtido nota zero em nenhuma das partes da Avaliação de Conhecimentos; e
- c) tenham alcançado nota final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

5.6. Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerá como critério de desempate, a ordem decrescente de idade.

5.7. Não será concedida vista ou revisão de prova.

6. Da Aplicação da Avaliação de Conhecimentos:

6.1 Os candidatos deverão comparecer com antecedência mínima de uma hora em relação ao horário de início de aplicação e exhibir, original de um



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

6

dos seguintes documentos de identificação: Cédula de Identidade (RG), Carteira de Órgão ou Conselho de Classe, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Certificado Militar, Carteira Nacional de Habilitação, expedida nos termos da Lei Federal nº 9.503/97, Passaporte, Carteiras de Identidade expedidas pelas Forças Armadas, Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares.

6.1.1 Somente serão admitidos na sala ou local de prova os candidatos que apresentarem um dos documentos citados, desde que a sua identificação esteja com clareza.

6.1.2 Será considerado ausente e eliminado o candidato que apresentar protocolo, cópia dos documentos, ainda que autenticada, ou quaisquer outros documentos não citados, inclusive carteira funcional de ordem pública ou privada.

6.2 Os portões serão abertos às 13 horas e fechados às 13h40 e não será permitido o ingresso de candidatos após o fechamento.

6.3 Serão automaticamente desclassificados, sem possibilidade de recursos, os candidatos que não comparecerem no dia, horário e local, determinados pela convocação.

6.4 O candidato receberá os cadernos pré-identificados, no qual deverá conferir seu nome, seu número do documento de identidade, se há falhas de impressão e se o caderno está completo e, então, assinar no local reservado na capa do caderno. O candidato deverá observar, atentamente, os termos das instruções contidas na capa do caderno, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

6.4.1 É de responsabilidade do candidato, inclusive no que diz respeito aos seus dados pessoais, a verificação e a conferência do material entregue pela Fundação VUNESP, para a realização da prova, incluindo as orientações contidas na capa do caderno da prova.

6.4.2 Na hipótese de haver falhas de impressão ou ausência de folhas, o candidato deverá informar imediatamente ao fiscal da sala.

6.4.3 Nos casos de eventual falta de prova/material personalizado de aplicação de provas, em razão de falha de impressão ou de equívoco na distribuição de prova/material, a Fundação Vunesp tem a prerrogativa para entregar ao candidato prova/material reserva não personalizado



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

7

eletronicamente, o que será registrado no Termo de Responsabilidade do Fiscal da sala e no Relatório do Coordenador.

6.4.4 Em hipótese alguma, haverá substituição do caderno de prova por erro do candidato.

6.5 Na aplicação das questões dissertativa:

6.5.1 não será permitida a consulta a qualquer outro material além do fornecido pela Fundação Vunesp;

6.5.2 não será permitido o uso de máquinas calculadoras, pagers ou de qualquer aparelho eletrônico ou de comunicação, sob pena de desclassificação do candidato e nulidade de sua prova;

6.5.3 não será permitida a interferência e/ou participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado fiscal transcritor. Nesse caso, o candidato deverá ditar o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais gráficos de acentuação e de pontuação, para o fiscal designado pela Fundação VUNESP;

6.5.4 não será permitido o uso de qualquer outra folha de papel (para rascunho ou como parte ou resposta definitiva) diversa das existentes no caderno. Para tanto, o candidato deverá atentar para os espaços específicos destinados para rascunho e para resposta definitiva, a fim de que não seja prejudicado;

6.5.5 não será permitido o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material que possa identificar a prova, sob pena de atribuição de nota zero à resposta.

6.6 A resposta deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor preta. Alerta-se que a eventual utilização de caneta de tinta de outra cor poderá acarretar prejuízo ao candidato, uma vez que a nitidez do texto poderá ficar prejudicada ao se digitalizar a resposta para a correção.

6.7 O campo reservado para a resposta definitiva será o único válido para a avaliação da resposta do candidato. Campos reservados para rascunho são de preenchimento facultativo e não serão considerados para avaliação.

6.8 Qualquer informação, sinal, marca, desenho, rubrica, assinatura ou nome feito pelo candidato, em qualquer local da folha definitiva, que



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

8

poderia permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à resposta.

6.9 Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o candidato continuar procedendo a transcrição da resposta.

6.10 Ao final da prova, o candidato deverá entregar o caderno de prova completo ao fiscal da sala. Será atribuída nota zero ao candidato cujo caderno não estiver completo.

6.11 O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de 2 (duas) horas, contados a partir do início da mesma. Os candidatos não poderão se ausentar das salas de prova portando os cadernos e as folhas de respostas.

6.12 Deverão permanecer em cada uma das salas de provas os 3 (três) últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.

6.13 A divulgação do gabarito será no dia **12 de janeiro de 2026**.

6.14. Na correção das questões dissertativa serão analisados o conhecimento e a capacidade do candidato em desenvolver a questão proposta de forma precisa, com clareza, coerência e objetividade. Serão avaliados, ainda, a organização do texto, a análise e síntese dos fatos examinandos, a correção gramatical e a capacidade de interpretação e exposição demonstrada.

6.15 Será atribuída nota 0 (zero) à questão que:

- a) apresentar resposta inadequada ao solicitado, ainda que possível, mas que não se coadune de forma imediata à proposta apresentada;
- b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, marca, informação não pertinente ao caso proposto ou qualquer outra informação que possa permitir a identificação do candidato;
- c) apresentar sinais de uso de corretor de texto ou de caneta marca texto;
- d) estiver em branco;
- e) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente ou for escrita em língua diferente da portuguesa;
- f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
- g) apresentar o texto definitivo fora do espaço reservado para tal.

6.16 Será considerado como não-escrito o texto ou trecho de texto que:



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

9

- a) estiver rasurado;
- b) for ilegível ou incompreensível;
- c) for escrito em língua diferente da portuguesa;
- d) for escrito fora do espaço destinado ao texto definitivo.

7. Dos Recursos.

7.1 O prazo para interposição de recursos contra o gabarito da prova objetiva da Avaliação de Conhecimentos será nos dias **13 e 14 de Janeiro de 2026**. Para tanto, os candidatos deverão acessar o site www.vunesp.com.br, na página específica da Transferência FAMERP, e seguir as instruções nele contidas.

7.2 A interposição de recurso, instruído com material bibliográfico, deverá conter com precisão a questão ou as questões a serem revisadas, fundamentando com lógica e consistência os seus argumentos.

7.3 Os recursos serão analisados pelas respectivas bancas examinadoras das provas, nomeadas pela Fundação VUNESP, que darão decisão terminativa, constituindo-se em única e última instância.

7.4 A decisão do deferimento ou indeferimento de recurso será publicada no site da Fundação VUNESP.

7.5 No caso do recurso interposto dentro das especificações, esse poderá, eventualmente, alterar a nota/classificação inicial obtida pelo candidato para uma nota/classificação superior ou inferior, ou ainda poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para habilitação.

7.6 O recurso interposto fora da forma e dos prazos estipulados neste Item não será reconhecido, bem como não será reconhecido aquele que não apresentar fundamentação e embasamento, ou aquele que não atender às instruções constantes do link “Recursos” na página específica do Concurso Público.

7.7 Não será aceito e reconhecido recurso interposto pelos Correios, por meio de fax, e-mail ou por qualquer outro meio além do previsto neste Edital.

7.8 Não será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

10

7.9 Quando da publicação do resultado da Avaliação de Conhecimentos, serão disponibilizados os espelhos da folha de respostas.

8. Resultado:

8.1 A divulgação do resultado do recurso contra o gabarito e a nota da Avaliação de Conhecimentos será em **05 de Fevereiro de 2026** após às 10h no site: www.vunesp.com.br.

9. Da Convocação dos Candidatos aprovados para a Avaliação Curricular:

Será convocado o número de 4x o número de vagas ofertadas, ou seja, 12 (doze) candidatos para Curso de Medicina, 8 (oito) candidatos para o Curso de Psicologia e 56 (cinquenta e seis) para o Curso de Enfermagem, desde que obtenham, no mínimo, média 50 (cinquenta), na Avaliação de Conhecimento.

10. Avaliação Curricular para os Candidatos aprovados na Avaliação de Conhecimentos:

10.1. Os candidatos convocados, pós Prova de Conhecimentos, deverão apresentar no e-mail da Secretaria Geral, secretariageral@famerp.br) ou no e-mail do Núcleo Pedagógico Educacional, nupe@famerp.br , no período de **09/02/2026 e 10/02/2026** os seguintes documentos:

- Histórico Escolar do curso de origem, com a carga horária de cada disciplina cursada e aprovada, inclusive de estágio ou outras atividades curriculares, com as respectivas frequências e notas obtidas;
- Programas das disciplinas cursadas, fornecidas e assinados pela Instituição de Ensino Superior.

10.2.A Avaliação Curricular serão feitas pelos Coordenadores de Curso de Graduação em 11 a 13 (quarta a sexta feiras) e 19 (quinta-feira) e 20 (sexta-feira) de Fevereiro de 2026. O formato da Avaliação Curricular ficará a critério da Diretoria Adjunta de Ensino e das Coordenadorias dos Cursos de Graduação de Medicina, Enfermagem e Psicologia, que emitirão parecer sobre a adaptação curricular para o ingresso na série pretendida. A falta de documentos para a Avaliação Curricular, bem como, a **não adaptação curricular, implicará na desclassificação do candidato**, sendo convocado o próximo da lista de convocação, observada a respectiva ordem de classificação. O resultado da



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

11

avaliação curricular será encaminhado à VUNESP em **24 de Fevereiro de 2026** e divulgado, pela VUNESP no dia **03 de Março de 2026**, após às 10h no site: www.vunesp.com.br.

10.3. Os resultados finais serão divulgados em 03 de Março de 2026.

10.4. Instruções e Documentação para Efetivação da Matrícula:

As matrículas dos candidatos aprovados na Avaliação de Conhecimentos e e na Avaliação Curricular serão realizadas nos dias **05 e 06 de Março de 2026**, das 9h às 16h, no Núcleo de Gestão Acadêmica da Diretoria Adjunta de Ensino, que terá o requerimento para matrícula disponível para o candidato aprovado;

10.5. O não cumprimento do prazo implicará na desclassificação do candidato e será convocado o próximo da lista, observada a respectiva ordem de classificação;

10.6. Ainda no ato da matrícula o candidato classificado deverá apresentar cópia dos documentos abaixo relacionados, sob pena de não o fazendo ser indeferida a matrícula, com a imediata convocação do próximo classificado.

- a) 01 foto 3x4 recente;
 - b) Histórico Escolar do Ensino Médio (2º grau) ou equivalente;
 - c) Certidão de Nascimento ou Casamento;
 - d) Cédula de Identidade;
 - e) Cadastro de Pessoa Física – CPF;
 - f) Título de Eleitor e comprovante de quitação eleitoral;
 - g) Certificado de Reservista para candidato do sexo masculino;
- Os documentos acima deverão ser apresentados em via original, ou cópia autenticada em cartório.
- h) Comprovante de regularidade de matrícula na instituição de origem;
 - i) Termo de Compromisso explícito que cursará integralmente as disciplinas consideradas pré-requisito, não dispensadas.

11. Das Disposições Finais e Transitórias.

11.1. O processo seletivo terá seu termo final com as respectivas matrículas dos candidatos aprovados, seguindo a ordem de classificação;

11.2. A inscrição no processo seletivo para Transferência implica no conhecimento e na aceitação irrestritos, pelos candidatos, das normas e exigências do processo, descritas nesse edital, sem direito a compensações na ocorrência de



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

12

anulação ou cancelamento de inscrições, eliminação do processo seletivo, não convocação para matrícula por esgotamento das vagas regulamentadas ou inobservância dos ditames e prazos fixados.

11.3. A Fundação VUNESP e a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP divulgarão, sempre que necessário, avisos oficiais e normas complementares através de seus portais.

11.4. Toda a documentação referente ao processo seletivo permanecerá arquivada pela Fundação VUNESP pelo prazo 6 (seis) meses a partir da data da publicação dos resultados, sendo posteriormente inutilizados.

11.5. Além dos motivos para eliminação do processo seletivo, já citados constituem motivos adicionais para eliminação, sem direito a recurso:

11.6. A recusa, por parte do candidato, em entregar o caderno de questões, após a conclusão das provas ou após a finalização do tempo destinado à sua realização.

11.7. Ser surpreendido, nas dependências no local de aplicação, portando qualquer tipo de armamento de fogo, mesmo sem munição, fogos de artifícios ou armas brancas.

11.8. A constatação, após a realização da prova, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio admitido em Direito, de ter o candidato se utilizado de processos ilícitos.

11.9. Caso seja comprovado, em qualquer época, o uso de documentos falsos, a prestação de informações falsas ou o emprego de meios ilícitos durante a realização das provas por aluno matriculado, aprovado no processo seletivo para transferência de que trata o presente edital, o mesmo terá sua matrícula cancelada.

11.10. Previamente e durante a realização das provas serão adotados procedimentos com o objetivo de identificar o porte de aparelhos eletrônicos pelos candidatos, bem como medidas adicionais de segurança e identificação.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

13

11.11. Os candidatos poderão ser submetidos, a qualquer momento, à verificação grafológica, inclusive durante a apresentação da documentação apresentada na matrícula.

11.12. Não será permitido o ingresso de acompanhantes nas salas de prova, com exceção dos acompanhantes das candidatas lactantes e de portadores de deficiência, os quais ficarão em dependências designadas pela organização do processo seletivo. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação da Avaliação de Conhecimentos, inclusive aquele decorrente de eventual afastamento do candidato da sala de prova.

11.13. São consideradas oficiais apenas as comunicações, normas, resultados, chamadas para matrícula, bem como, a apresentação da documentação original, que serão divulgadas pela Fundação VUNESP e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, em seus portais institucionais. A divulgação na imprensa falada e escrita será considerada meio auxiliar para divulgar informações aos candidatos. Não serão fornecidas informações via telefone ou *e-mail*, os candidatos poderão obter informações no portal da Fundação VUNESP – www.vunesp.com.br. Caso persista dúvidas deverá contactar o Disque VUNESP, em dias úteis, das 8h às 18h, pelo telefone (11) 3874-6300.

Dê-se ciência aos interessados e a quem de direito para que o presente produza seus efeitos. Publique-se.

RELAÇÃO DE ANEXOS

- ANEXO I** Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência 2026.
- ANEXO II** Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos, com respectivos números de questões:
- ANEXO III** Disciplinas que deverão ser Pré-Requisito a serem matriculadas.
- ANEXO IV** Conteúdo Programático das disciplinas a serem aferidas na Prova de Conhecimentos.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

14

ANEXO I - Cronograma do Processo Seletivo para Provimento de Vaga por Transferência para ingresso em 2026 - Cursos de MEDICINA, ENFERMAGEM e PSICOLOGIA.

DATA	EVENTO
15.10 a 01.12.2025 02.12.2025	Período de inscrição; Vencimento do boleto bancário.
15 e 16.10.2025	Redução de Taxa (Lei Estadual nº 12.782, de 20.12.2007); Período de preenchimento do formulário de solicitação no site e envio dos documentos comprobatórios por upload;
07.11.2025	Divulgação do resultado da redução de taxa;
10 e 11.11.2025	Interposição de recurso do indeferimento da redução de taxa;
24.11.2025	Divulgação do resultado do pedido de recurso.
19.12.2025	Convocação para as provas (exclusivamente pela Internet);
11.01.2026	Data da Prova de Conhecimentos;
12.01.2026	Publicação do gabarito;
13 e 14.01.2026	Período de interposição de recurso contra as questões do gabarito.
05.02.2026	Divulgação do resultado do pedido de recurso contra questões do gabarito. Divulgação das notas da prova de conhecimentos e a classificação.
09 e 10.02.2026	Encaminhamento, pelos candidatos classificados na prova de conhecimento, dos documentos citados no subitem 10.1.
11 a 13 e 19 e 20.02.2026	Análise Curricular feita pelas Coordenadorias dos Cursos de Graduação.
24.02.2026	Encaminhamento do resultado da Avaliação Curricular para VUNESP.
03/03/2026	Divulgação, pela VUNESP, do Resultado da Avaliação Curricular e Resultado Final, a partir das 10h00 no site da VUNESP.
05 e 06/03/2026	Efetivação da matrícula.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

15

ANEXO II - Rol de disciplinas cujo conteúdo será aferido na Prova de Conhecimentos, com respectivos números de questões e pontuação:

1. CURSO DE MEDICINA:

<u>ROL DE DISCIPLINAS - CARGA HORÁRIA N° DE QUESTÕES:</u>	N° Q. Dissertativas	N° Q. Objetivas	Total
ANATOMIA - 210H	03	07	10
BIOLOGIA CELULAR - 60H	01	03	04
BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO - 90H	01	04	05
EMERGÊNCIA I - 60H	01	03	04
EMBRIOLOGIA - 60H	01	03	04
FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I - 30H	0	02	02
HISTOLOGIA - 150H	02	08	10
IMAGEM - 30H	0	02	02
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EM SAÚDE - 30H	0	02	02
PSICOLOGIA MÉDICA I - 45H	0	02	02
SAÚDE COLETIVA I - 75H	1	04	05
TOTAL	10	40	50

2. CURSO DE ENFERMAGEM:

<u>ROL DE DISCIPLINAS - CARGA HORÁRIA N° DE QUESTÕES:</u>	N° Q. Dissertativas	N° Q. Objetivas	Total
ANATOMIA HUMANA APLICADA A ENFERMAGEM - 105 H	02	04	06
BIOESTATÍSTICA - 45 H	.-	02	02
BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL - 90 H	.-	03	03
BIOQUÍMICA - 30 H	.-	03	03

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil

Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

16

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – 45 H	.-	03	03
EMBRIOLOGIA GERAL – 30 H	.-	02	02
ENFERMAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS – 60 H	01	02	03
ENFERMAGEM E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE – 60 H	01	02	03
ÉTICA E LEI NO ENSINO E EXERCÍCIO DE ENFERMAGEM NO BRASIL – 30 H	.-	02	02
FISIOLOGIA HUMANA GERAL – 60 H	.-	03	03
HISTÓRIA DA ENFERMAGEM – 30 H	01	01	02
METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60 H	01	02	03
NEUROFISIOLOGIA – 30 H	.-	02	02
NUTRIÇÃO – 30 H	01	01	02
PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM – 30 H	.-	02	02
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO CICLO VITAL – 30 H	01	02	03
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL – 45 H	01	02	03
VIVÊNCIAS EM ENFERMAGEM – 45 - H	01	02	03
Nº QUESTÕES	10	40	50

3. CURSO DE PSICOLOGIA:

ROL DE DISCIPLINAS - CARGA HORÁRIA Nº DE QUESTÕES:	Nº Q. Dissertativas	Nº Q. Objetivas	Total
ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO-CH 90	01	02	03
ANATOMIA E HISTOLOGIA HUMANA-CH 30	.-	02	02
AUTORREGULAÇÃO E SAÚDE MENTAL-CH 60	.-	02	02
BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA - CH 60	01	02	03
FISIOLOGIA HUMANA GERAL-CH 30	.-	01	01
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO E HISTÓRICO DO SABER PSICOLÓGICO- CH 60	01	01	02
NEUROANATOMIA-CH 30	.-	01	01
NEUROFISIOLOGIA-CH 30	.-	01	01
PESQUISA EM PSICOLOGIA I-CH 30	.-	02	02
PESQUISA EM PSICOLOGIA II-CH 90	.-	02	02
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I - CH 120	02	02	04
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II - CH 60	01	02	03

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil

Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

17

PSICOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE- CH 60	.-.	03	03
PSICOLOGIA E SAÚDE I-CH 60	01	02	03
PSICOLOGIA SOCIAL-CH 60	.-.	03	03
PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO-CH 75	.-.	02	02
SAÚDE E SOCIEDADE-CH 45	.-.	02	02
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I-CH 90	.-.	03	03
TEORIA DA PERSONALIDADE I-CH 60	01	03	04
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL-90	02	02	04
Nº DE QUESTÕES	10	40	50

ANEXO III - DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO DAS DISCIPLINAS A SEREM CURSADAS.

1. CURSO DE MEDICINA.

Componentes Curriculares/Disciplinas - FAMERP - MEDICINA DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO:

Pré-requisitos da 1ª. série do Curso de Medicina:

Anatomia - 210 horas
Biologia Celular - 60 horas
Bioquímica das Moléculas e Metabolismo - 90 horas
Emergência I - 60 horas
Embriologia - 60 horas
Formação Humanística I - 30 horas
Histologia - 150 horas
Imagem - 30 horas
Políticas Públicas e Gestão em Saúde - 30 horas
Psicologia Médica I - 45 horas
Saúde Coletiva I - 75 horas

CURSO DE ENFERMAGEM.

Componentes Curriculares/Disciplinas - FAMERP -DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO:

Pré-requisitos da 1ª. Série do Curso de Enfermagem:

Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem – 105h
Bioestatística – 45h
Biologia Celular e Tecidual – 90h
Bioquímica – 30h



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

18

Embriologia Geral – 30h
Enfermagem e Ciências Sociais – 30h
Políticas Públicas de Saúde -30h
Fisiologia Humana Geral – 60h
História da Enfermagem – 30h
Metodologia Científica – 30h
Psicologia Aplicada a Enfermagem – 30h
Psicologia do Desenvolvimento no Ciclo Vital -30h
Nutrição – 30h
Relacionamento Interpessoal – 45h
Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil – 30h
Vivências em Enfermagem – 30h
Educação em Saúde – 45h

CURSO DE PSICOLOGIA.

Componentes Curriculares/Disciplinas - FAMERP –DISCIPLINAS PRÉ-REQUISITO:

Pré-requisitos da 1ª. Série do Curso de Psicologia:

- Fisiologia Humana Geral - 30h
- Neurofisiologia - 30h
- Neuroanatomia - 30h
- Autorregulação e saúde mental - 60h
- Bases filosóficas da Psicologia - 60h
- Fundamentos Epistemológicos e Históricos do Saber - 60h
- Psicologia, cultura e sociedade - 60h
- Pesquisa em Psicologia I - 30h
- Psicologia do Desenvolvimento I - 120h
- Psicologia: ciência e profissão - 75h
- Saúde e Sociedade - 45h

Pré-requisitos da 2ª. Série do Curso de Psicologia:

- Análise Experimental do Comportamento e Behaviorismo Radical - 120h
- Pesquisa em Psicologia II - 90h
- Psicologia do Desenvolvimento II - 120h
- Terapia Cognitivo-Comportamental – 90h
- Psicologia e Saúde I - 120 h
- Psicologia Social - 60h
- Teorias da Personalidade - 60h
- Técnicas de Exame Psicológico I - 90h



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

19

ANEXO IV – Conteúdo Programático das disciplinas a serem aferidas na Avaliação de Conhecimentos.

1. CURSO DE MEDICINA:

Conteúdo programático – 1ª. SÉRIE do processo seletivo de transferência para ingresso em 2026.

ANATOMIA.

Ementa: Estudo da Anatomia Clínica que introduz, explicita, associa, desenvolve e atualiza os conceitos essenciais em Anatomia Humana a partir de um contexto sistêmico, topográfico, semiológico, imageno lógico e neuronatômico. Prioriza a atitude motivacional e a associação de ideia sem Anatomia Humana para iniciação à aplicabilidade sócio-profissional do Aprendizado Anatomomédico, a partir de estruturação pedagógica em 11 sistemas com tema sinteriorizados por meio de exemplificações clínico-cirúrgico-radiológicas. Objetivos Gerais: Favorecer o reconhecimento e a identificação de conceitos gerais de Anatomia Humana à Clínica Médica. Objetivos Específicos: Interiorizar conceitos sistêmicos e topográficos em Anatomia Humana; Propiciar associação entre tópicos anatômicos, clínicos, cirúrgicos e imagenológicos; Demonstrar apropriação dos conhecimentos básicos em Anatomia Humana. Conteúdo Programático: Estratégias de Aprendizado em Anatomia Humana; Conceitos Gerais em Anatomia Humana; Sistema Tegumentar; Sistema Esquelético; Sistema Articular; Sistema Muscular; Sistema Circulatório; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital Masculino; Sistema Genital Feminino; Sistema Linfático; Sistema Nervoso; Anatomia da Cabeça; Anatomia do Pescoço; Anatomia do Tórax; Anatomia do Abdome; Anatomia da Pelve; Anatomia do Membro Superior; Anatomia do Membro Inferior.

Bibliografia Básica:

- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. Grays anatomia clínica para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- PAULSEN, F.; WASHCKE, J. Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- COMISSÃO DE TERMINOLOGIA ANATÔMICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole. 2001. 2.v.
- MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PEZZI, L.H.A. et al. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- SCHUNKE, M. et al. Prometheus: atlas de anatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3v.

BIOLOGIA CELULAR.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil

Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

20

Ementa: Estudo da célula como unidade funcional essencial à vida. Constituição estrutural dos diversos tecidos, com a sua organização molecular, ultraestrutural e fisiológica. Mecanismos celulares na homeostasia, alterações metabólicas e patologias. Objetivos Gerais: Reconhecer a célula como a unidade estrutural e funcional para os níveis superiores de organização. Proporcionar uma base de conhecimento teórico e integrado com outras disciplinas desenvolvidas durante o curso, tais como Histologia e Bioquímica. Objetivos Específicos: Identificar, na microscopia de luz e eletrônica, os compartimentos internos da célula animal, nos seus aspectos estruturais e bioquímicos. Observar as vantagens da compartimentalização celular. Proporcionar ao estudante os subsídios teórico-práticos para a caracterização morfológica, funcional e ultraestrutural da célula eucarionte. Estabelecer a importância da célula eucarionte na homeostase corpórea. Relacionar as alterações funcionais subjacentes à perda da homeostasia nas patologias. Conteúdo Programático: Métodos de Estudo; Microscopias; Membranas Celulares e Transporte através da Membrana; Especializações de Membrana; Núcleo interfásico; Mitose e apoptose; Meiose; Organelas de Síntese; Secreção Celular; Matriz extracelular; Citoesqueleto; Digestão celular; Mitocôndrias; Diferenciação celular. Prático: Processamento histológico; Manuseio no Microscópio de Luz; Membranas Celulares e Transporte através da Membrana; Especializações de Membrana; Núcleo interfásico; Mitose e apoptose; Organelas de Síntese; Secreção Celular; Matriz extracelular; Citoesqueleto; Digestão celular; Mitocôndrias.

Bibliografia Básica:

- ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*.
- ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*.
- CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2019. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

- JUNQUEIRA, L. C. Biologia celular e molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*.
- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*.
- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*.
- PAWLINA, W. Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*.
- ROBERTIS, E. M.; HIB, J. De Robertis Biologia Celular e Molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*.

BIOQUÍMICA DAS MOLÉCULAS E METABOLISMO .

Ementa: Estudo das estruturas moleculares e funções biológicas na área da Saúde, ênfase em alterações metabólicas e interações nas condições de saúde e doença. Objetivos Gerais: Propiciar aos alunos uma visão global dos princípios fundamentais da Bioquímica, visando à compreensão de sua aplicação na área médica, incluindo os aspectos bioquímicos relacionados às doenças. O



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

21

Objetivos Específicos: Identificar os principais componentes das macromoléculas biológicas, suas estruturas e funções. Caracterizar os processos de síntese das macromoléculas e suas implicações funcionais. Descrever as vias metabólicas dos carboidratos, lipídios e proteínas. Identificar as principais enzimas e reguladores envolvidos no metabolismo celular. Caracterizar os mecanismos de integração metabólica em diferentes estados fisiológicos. Aplicar os conhecimentos bioquímicos na análise das alterações metabólicas associadas a condições de saúde e doença. Conteúdo Programático: Biomoléculas: Proteínas - Aminoácidos; Proteínas - Estrutura; Proteínas Globulares; Proteínas Fibrosas; Enzimas; Carboidratos - Nomenclatura e Estrutura; Mono e dissacarídeos; Polissacarídeos; Lipídios - Definição, funções e classificação; Lipídios com ácidos graxos; Lipídios sem ácidos graxos. Metabolismo Dos Carboidratos: Bioenergética; Oxidação Biológica; Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa; Ciclo do ácido cítrico; Glicose e oxidação do piruvato; Via das pentoses fosfato; Frutose e Galactose; Gliconeogênese e controle da glicose sanguínea. Metabolismo Dos Lipídios: Triacilglicerol – Síntese e Degradação; Metabolismo do etanol; Metabolismo de Fosfolipídios e Esfingolipídios; Eicosanoides; Síntese, transporte e excreção do colesterol; Lipogênese; Lipólise; Cetogênese; Lipoproteínas; Transporte de lipídios no plasma. Metabolismo Dos Aminoácidos: Integração do metabolismo de carboidratos e lipídios; Digestão de proteínas e absorção de aminoácidos; Ciclo da ureia; Síntese e Degradação de aminoácidos; Relações interteciduais no metabolismo de aminoácidos. Outros Conteúdos: Vitaminas – Estrutura, Classificação, Funções; Aspectos clínicos; Estresse oxidativo – Conceito; Radicais livres e espécies reativas de oxigênio; Lipoperoxidação; Sistemas de defesa antioxidantes; Aspectos clínicos; Detecção laboratorial de alterações relacionadas ao estresse oxidativo.

Bibliografia Básica:

- HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- NELSON, K. Y.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- SMITH, C.; MARKS, A. D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Bibliografia Complementar:

- BAYNES, J.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- DEVLIN, T. M. (Coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008.
- KOOLMAN, J.; RÖHM, K. H. Bioquímica: texto e atlas. 4 ed. Porto Alegre: Arned, 2013.
- MURRAY, R. K. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 30 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. Porto Alegre: Arned, 2013.
-

EMBRIOLOGIA.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

22

Ementa: Estudo dos conceitos gerais de embriologia humana, como: ciclos reprodutivos masculino e feminino; fecundação; período pré-embriônico; período embrionário; dobramento do embrião; placenta; anexos embrionários; período fetal; teratogênese e a origem e formação dos sistemas tegumentar, esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestório, urogenital, arcos faríngeos (cabeça e pescoço), nervoso; olho e orelha. Objetivos Gerais: Proporcionar ao estudante a formação básica de Embriologia Humana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas como Anatomia, Histologia e Fisiologia; Compreender os princípios da embriogênese, o desenvolvimento do feto e de seus anexos, a origem dos sistemas do corpo, que serão utilizados no diagnóstico, cuidados e prevenção de malformações congênitas. Objetivos Específicos: Compreender os processos de formação dos gametas masculino e feminino, fertilização e formação do zigoto; Citar e compreender os principais eventos ocorridos durante o Período Embrionário e Fetal; Compreender a importância do Período Embrionário no desenvolvimento dos sistemas do corpo, visando a ação de teratógenos; Reconhecer a placenta como órgão essencial para o desenvolvimento normal do feto e citar suas funções; Definir as membranas fetais e compreender a interação entre elas, visando suas contribuições para o desenvolvimento normal do conceito; Compreender a interação entre os sistemas do corpo em desenvolvimento, visando a origem embriológica de cada um e as consequências na falha desta homeostasia; Compreender a base embriológica das malformações congênitas, identificando suas principais causas; Identificar em peças anatômicas e preparados histológicos de embriões, fetos, placenta e membranas fetais, a organização dos tecidos e órgãos em formação, assim como o período de desenvolvimento que os mesmos se encontram; Correlacionar a estrutura histológica do embrião observada com a estrutura que será formada no adulto. Conteúdo Programático: Conceitos Gerais de Embriologia; Gametogênese Masculina e Feminina; Fecundação (fertilização); Período pré-embriônico: clivagens e nidação; Período embrionário: Segunda semana do desenvolvimento humano – formação do disco bilaminar, formação de cavidades e transformações do trofoblasto; Período embrionário: Terceira semana do desenvolvimento humano – gastrulação, neurulação, formação dos somitos; Período embrionário: Quarta a oitava semana do desenvolvimento humano – dobramento do embrião e acontecimentos gerais do período; Período Fetal. Teratogênese e más formações congênitas; Placenta: constituição, funções, funcionamento e destino; Anexos Embrionários: Membrana Amniótica, saco vitelino, cordão umbilical, alantoide: constituição, funções, funcionamento e destino. Origem e desenvolvimento embrionário e fetal do: Sistema Nervoso. Sistema Tegumentar. Sistema Esquelético e Articular. Sistema Muscular.

Sistema Circulatório. Sistema Respiratório. Sistema Digestório. Sistema Urinário. Sistema Reprodutor Masculino e Feminino. Cabeça e Pescoço (Arcos Faríngeos). Olho. Orelha.

Bibliografia Básica:

- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

23

- SCHOENWOLF, G.C.; BLEYL, S.B.; BRAUER, P.R.; FRANCIS-WEST, P.H. Larsen embriologia humana. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

Bibliografia Complementar:

- SADLER, T. W. Langman embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- GARCIA, S. M. L.; FERNÁNDEZ, C. G. Embriologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- GOMEZ DUMM, C.G. Embriologia Humana. Atlas e Texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- O'RAHILLY, R. Embriologia e teratologia humanas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ROHEN, J. W. Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

EMERGÊNCIA I.

Ementa: Desenvolvimento de competências e habilidades no Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Urgência e Emergência. Objetivos Gerais: Conhecer as medidas iniciais de suporte básico de vida a uma vítima de agravo agudo à saúde em situações de pouco recurso; Reconhecer o processo de resgate e socorro; Fornecer informações básicas teóricas e práticas sobre urgência e emergência. Objetivos Específicos: Compreender os princípios do suporte básico de vida; Diagnosticar parada cardiorrespiratória; Delinear condutas de ressuscitação em lactentes, crianças e adultos; Realizar imobilização básicas de extremidades; Aplicar as manobras de Desobstrução de Via Aérea por corpo estranho em lactente, criança e adultos; Aplicar os primeiros socorros das principais urgências; Desenvolver a capacidade de comunicação com população por meio das atividades de extensão; Aprender a trabalhar em equipes – “time de atendimento”. Conteúdo Programático: Técnicas gerais de salvamento em situações de emergências; Mal súbito e parada cardíaca adulto e pediátrico; Engasgo adulto/pediátrico; Imobilizações; Queimadura; Sangramentos; Picadas de animais peçonhentos; Afogamento; Cadeia de sobrevivência.

Bibliografia Básica:

- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Salva-corações: primeiros socorros: e RCP com DEA/DAE: manual do aluno. Dallas: American Heart Association, 2017.
- KARRIN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book*.
- VELASCO, Irineu T. Manual de medicina de emergência. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2020. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

- MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book*.
- NAEMT), National Association of Emergency Medical T. AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*.
- NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. Medicina de emergência: abordagem prática. Barueri: Editora Manole, 2023. *E-*



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

24

book

- QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri: Editora Manole, 2011. *E-book*.
- WALLS, Ron. Rosen Medicina de Emergência - Conceitos e Prática Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*.

FORMAÇÃO HUMANÍSTICA I.

Ementa: O estudo do corpo como uma realidade biopolítica. O direito de ser cuidado: o cuidado de si e do outro. A autonomia médica e o cuidado em saúde. Arte e profissão, entre a vida e a morte. Práticas integrativas em saúde. Saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade. Comunicação em saúde. Objetivos Gerais: Refletir sobre a prática médica nas instituições de trabalho, como indivíduo e sociedade; Analisar os aspectos econômicos do trabalho médico; Pensar à medicina como profissão e trabalho em relação aos outros profissionais, ao judiciário, às organizações corporativas; Refletir criticamente sobre as questões referentes ao ser humano frente a demandas do cotidiano da prática médica. Objetivos Específicos: Desenvolver conhecimentos, competências e habilidades para o cuidado da vida com a morte como presença permanente nas práticas; Proporcionar a criação de Ambiente acolhedora tanto nos cenários de práticas pedagógicas quanto nos espaços de assistência; Refletir sobre textos literários, filosóficos, musicais e bibliografias referentes à temática da saúde. Conteúdo Programático: Medicina Humanista: Pleonasma ou Poética; Saúde da Mulher; Cuidar de Pessoas LGBTQIAP+; Cuidando da Saúde da População Vulneráveis (povos indígenas e moradores de rua); Contextos: Paz Ciência; Documentário “A Saúde tem cura”. Mama África: Povos Africanos e Saúde; Como comunicar más notícias. Depressão e Prevenção de Suicídio.

Bibliografia Básica:

- SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2015. Departamento de Medicina Preventiva,
- Faculdade de Medicina da USP. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Conselho Federal de Medicina. São Paulo: 2015. Disponível em https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/06/1436677/issue-c6a01432c8138d46ba39957a8250e02_7.pdf
- LISBOA, A. M. J. Ensino holístico da medicina. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2015. Disponível em <https://www.flip3d.com.br/pub/cfm/index7/?numero=8&edicao=3241#page/2>
- STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. Medicina Centrada na Pessoa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

- BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri: Manole, 2014. *E-book*.
- CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Código de processo ético-profissional. Conselhos de Medicina. Direitos dos pacientes. São Paulo: CREMESP, 2017. Disponível em : http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/codigo_etica_2017.pdf

- CIASCA, Saulo V.; HERCOWITZ, Andrea; JUNIOR, Ademir L. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. Barueri: Manole, 2021. *E-book*.
- LOPES, José Carlos Cacau. A voz do dono e o dono da voz: trabalho, saúde e cidadania no cotidiano fabril. São Paulo: Hucitec, 2000.
- NOVIS, Ana L.; GEOVANINI, Fátima; VERAN, Lorraine. Medicina Narrativa: A Arte do Encontro. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book*.
- SAFATLE, Vladimir; JUNIOR, Nelson da S.; DUNKER, Christian. Patologias do social. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. *E-book*.

HISTOLOGIA.

Ementa: Estudo da organização e da classificação dos quatro tecidos básicos. Associação dos quatro tecidos básicos na formação dos órgãos. Criação dos Sistemas. Apresentação do diagnóstico de células, tecidos e órgãos normais em cortes histológicos e de eletromicrografias com correlações funcionais e clínicas. Objetivos Gerais: Compreender a organização microscópica normal dos tecidos e órgãos; Correlacionar morfologia e função em diferentes níveis de organização biológica; Oferecer base sólida para o entendimento da Fisiologia, da Patologia e das práticas clínicas futuras; Integrar os conhecimentos com as disciplinas de Anatomia, Biologia Celular, Biologia Molecular, Bioquímica das Moléculas e Metabolismo, Embriologia e Imagem. Objetivos Específicos: Conhecer os métodos histológicos. Identificar e descrever as características morfológicas das células e organelas correlacionando-as às funções; Reconhecer os quatro tecidos básicos, identificando suas características morfofuncionais e classificações; Correlacionar a morfologia tecidual com situações clínicas; Desenvolver habilidades de análise e interpretação de lâminas histológicas; Estimular o raciocínio integrativo. Conteúdo Programático: Aspectos Práticos da Rotina de Diagnóstico Macro e Microscópico; Epitélios de Revestimento e Glandulares; Tecido Conjuntivo Propriamente Dito: células, matriz extracelular e classificação; Tecidos Conjuntivos Especiais; Sangue e Hematopoiese; Adiposos; Cartilagíneos; Ósseo; Ossificação; Pele e Anexos Cutâneos; Mamas; Tecidos Musculares Estriado Esquelético e Liso; Sistemas: Circulatório e Músculo Cardíaco; Respiratório. Digestório I (Boca-Estômago); Digestório II (Intestino-Reto); Glândulas Anexas ao Sistema Digestório; Urinário. Genital Masculino; Genital Feminino; Tecido Nervoso; Conceitos Gerais e Parte Central; Parte Periférica; Sistema Sensorial; Olho; Orelha; Sistema Imune/Órgãos Linfoides; Sistema Endócrino.

Bibliografia Básica:

- GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*.
- KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

- ROSS, M. H. Histologia texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*.
- GARTNER, L. P. Tratado de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

26

2022. *E-book*.

- LEBOFFE, M. J. Atlas fotográfico de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PIEZZI, R.; FORNÊS, M. W. Novo atlas de histologia normal de Di Fiori. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- LOWE, James S. Stevens & Lowe Histologia Humana. 4th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book*.

IMAGEM.

Ementa: Estudo dos princípios da Radiologia. Correlação entre anatomia e imagens radiológicas dos sistemas: nervoso, músculo esquelético, pulmonar, cardiovascular, digestório e geniturinário. Objetivo Geral: Identificar estruturas anatômicas em imagens radiológicas. Objetivos Específicos: Utilizar conceitos básicos em métodos de diagnóstico por imagem; Decodificar terminologia radiológica; Identificar de modo teórico-prático estruturas anatômicas em exames de diagnóstico por imagem. Conteúdo Programático: Introdução ao Diagnóstico por imagem: Processo de Imagem ; Característica da Imagem Radiológica; Análise da Imagem percepção; Introdução às técnicas de Imagem ;Transmissão de Imagem; Imagem Radiológica (roentnografia); Tomografia Computadorizada; Ultrassom (Imagem Refletida); Emissão de Imagem; Medicina Nuclear; Ressonância Magnética; Anatomia Radiológica: Ossos; Membro Superior – úmero. Rádio, ulna, cotovelo, punho e mão; Membro Inferior- fêmur, tibia, fibula, joelho, tornozelo e pé; Quadril; Ombro; Coração; Sistema respiratório; Seios da face; Imagem do tórax – esquerdo torácico e pulmão; Sistema Digestório; Esôfago; Estômago e Duodeno; Trânsito Intestinal; Enema Opaco; Sistema Geniturinário; Rins; Vias Urinárias; Cabeça e Pescoço: ossos do crânio; coluna cervical; Colunas torácica e lombar (ossos).

Bibliografia Básica:

- JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book p.i. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 10 jul. 2025.
- WEIR, James. Atlas de Anatomia Humana em Imagem. 5 ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151512/>. Acesso em 15 jul. 2025.
- KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; CLYDE A.; HELMS, et al. Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p. Capa. ISBN 9788527738781. Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738781/>. Acesso em 15 jul. 2025.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO EM SAÚDE.

Ementa: Sistemas Comparados de Saúde: Brasil e outros países. Histórias das Políticas de Saúde no Brasil. Princípios e Diretrizes do SUS. O Trabalho Médico. Planejamento Estratégico em Saúde. Objetivos Gerais: Refletir criticamente sobre os Sistemas de Saúde Públicos e Privados no mundo contemporâneo; Comparar o Sistema de Saúde Brasileiro



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

27

com o de outros países; Identificar tendências de mudanças e seus impactos sobre o trabalho em saúde e os direitos de cidadania. Objetivos Específicos: Compreender os principais Sistemas de Saúde do Mundo; Entender as bases da construção histórica do Sistema de Saúde Brasileiro; Apreender o SUS, suas conquistas e insuficiências; Conhecer as tendências do trabalho em saúde no Brasil; Reconhecer o Sistema de Saúde Complementar no Brasil; Apresentar as bases do Planejamento Estratégico e Gestão em saúde. Conteúdo Programático: Sistemas Comparados de Saúde; Políticas de Saúde no Brasil I; Do Modelo Campanhista Sanitário ao Movimento à Crise da Previdência Social nos anos 1980; Políticas de Saúde no Brasil II; O movimento pela Reforma Sanitária Brasileira e a Fundação do SUS; Política de Saúde no Brasil III; Princípios e Diretrizes do SUS; 34 anos de SUS: Avanços e Desafios; A Saúde Suplementar no Brasil: sua organização/regulação, cenários e perspectivas; O trabalho médico no Brasil; A Reforma Psiquiátrica e a Política de Saúde Mental no Brasil; Planejamento e Gestão em Saúde.

Bibliografia Básica:

- CAMPOS, G. W. de S. (Org.). *et al.* Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- TAJARA, S. F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book*.
- BRASIL, Ministério da Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

Bibliografia Complementar:

- AYRES, J. R. C. M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. São Paulo: Hucitec, 1997.
- VECINA NETO, G. Gestão em saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- ARENDT, H. A condição humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

PSICOLOGIA MÉDICA I.

Ementa: Estudo do desenvolvimento da personalidade do pré-natal à adolescência. A relação médico paciente e sua importância. Estudo das principais alterações psicopatológicas. A saúde do aluno médico e do meio universitário. Objetivos Gerais: Compreender a relação médico-paciente; Conhecer os fatores do desenvolvimento da personalidade nas diferentes fases da vida. Objetivos Específicos: Desenvolver a capacidade de observação do outro como “pessoa” e a doença como fenômeno psicossocial; Compreender a necessidade da preservação da saúde física, psiquiátrica e social e seus enfrentamentos; Acolher o aluno em suas novas funções e ambientes. Conteúdo Programático: Anamnese, exame físico e exame do estado mental – aspectos psicológicos; A entrevista com o paciente: aspectos Psicológicos; O Exame Físico do paciente – aspectos psicológicos; Exame do Estado Mental; Modelos de comunicação e comunicação em saúde; Comunicação e saúde e os meios de informação e redes sociais; Relação Médico-paciente: Desenvolvimento das capacidades comunicacionais; A dinâmica vincular na relação médico-paciente; A ética e seus dilemas; Manejos de



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

28

situações e relações difíceis com paciente; Comunicação dolorosa; A morte na cultura, nos hospitais e no indivíduo; Relação Saúde-Doença; O adoecer como um processo; O adoecer: reações e crises; A família e o adoecer; Autocuidado; Burnout do estudante de medicina e estratégias de autocuidado; Ciclo vital: gestação à adolescência; Bullying.

Bibliografia Básica:

- BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*.
- BRASIL, M. A. A. *et al.* Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*.
- DE MARCO, M. A. *et al.* Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. *E-book*.

Bibliografia Complementar:

- GORAYEB, R. (Org.). A prática da psicologia no ambiente hospitalar. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.
- MIYAZAKI, M. C.; DOMINGOS, N.; VALERIO, N. I. (Org.). Psicologia da saúde: pesquisa e prática. São José do Rio Preto: THS Arantes, 2006.
- STRAUB, R. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- YOUNG, M. E. (Org.). Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.
- ÁVILA, L. A. Doenças do corpo e doenças da alma: investigação psicossomática psicanalítica. 3. ed. São Paulo: Escuta, 2002.

SAÚDE COLETIVA I.

Ementa: Educação em Saúde – O trabalho em equipe e a dimensão cuidadora; Processo saúde e doença; Boas práticas em saúde; Transição demográfica e epidemiológica. Objetivos Gerais: Entender o processo saúde e doença e a dimensão cuidadora no contexto do Quadro Sanitário Brasileiro. Objetivos Específicos: Caracterizar os determinantes sociais do processo Saúde-Doença; Conhecer o Quadro Sanitário Brasileiro, Territorialização e Saúde; Entender a transição demográfica e epidemiológica; Identificar a educação em saúde na dimensão cuidadora no envelhecimento populacional. Conteúdo Programático: Processo saúde-doença; Educação em Saúde; Territorialização; Quadro Demográfico Brasileiro; Envelhecimento populacional; Histórico do Sistema de Saúde; Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia Básica:

- PAIM, J.S; ALMEIDA, N.; (org) 1ª edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720
- FALKENBERG, M. B.; *et. al.*, Educação em Saúde e Educação na Saúde: Conceitos e Implicações para a Saúde Coletiva. 2014. Revista Ciência & Saúde Coletiva.

Bibliografia Complementar:

- ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 8 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. 752 p.
- BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T.; BONITA, R. Epidemiologia Básica. 2 ed. São Paulo: Santos, 2007.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

29

- PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

2. CURSO DE ENFERMAGEM:

Conteúdo programático – 1ª. SÉRIE do processo seletivo de transferência para ingresso em 2026.

ANATOMIA HUMANA APLICADA À ENFERMAGEM.

Ementa: Termos anatômicos, sistemas do corpo humano, aspectos teóricos e práticos das estruturas principais. Anatomia geral no exame físico dos órgãos e sistemas corporais. Objetivos Geral: Proporcionar ao estudante a formação básica da Anatomia Humana aplicada à Enfermagem, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas. Compreender a anatomia dos sistemas do corpo, que serão aplicados nos cuidados de Enfermagem. Habilitar o acadêmico de Enfermagem na aplicação dos conhecimentos anatômicos adquiridos nas técnicas para o exame físico.

Específicos: Conceituar Anatomia. Citar os fatores gerais de variação anatômica. Listar e definir os três planos de divisão e termos direcionais do corpo. Listar os princípios fundamentais da Terminologia Anatômica e as abreviaturas utilizadas. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente o sistema tegumentar com os anexos e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema neural do ponto e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Descrever a disposição das substâncias branca e cinzenta no sistema neural. Citar os nervos cranianos. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos os órgãos e estruturas do sistema neural. Conceituar esqueleto estrutural e funcionalmente e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Diferenciar macroscopicamente os ossos compacto e esponjoso. Listar os ossos do esqueleto axial e apendicular. Conceituar articulação e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos, no esqueleto e em ossos isolados: os principais músculos, articulações e ossos. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema circulatório e os tipos de vasos quanto à estrutura e função. Comparar veias superficiais e profundas e dar exemplos. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos as principais artérias e veias e nervos dos MMSS e MMII e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Conceituar o coração morfológica e funcionalmente e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Descrever o sistema de condução do coração. Comparar as localizações e funções das circulações pulmonar e sistêmica. Citar os principais vasos que irrigam e drenam o coração. Citar os principais vasos que drenam para a veia cava superior e inferior. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos a anatomia interna e externa do coração. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema respiratório e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Definir pleura e citar os seus folhetos. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos os órgãos e estruturas do sistema respiratório. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema digestório e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Definir peritônio e órgão retroperitônio. Descrever o sistema porta hepático e citar os principais vasos que drenam e irrigam os órgãos do sistema digestório. Citar e localizar as regiões do abdome. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos os órgãos e estruturas do sistema digestório. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema urinário. Citar as diferenças da uretra feminina e masculina e suas aplicações

clínicas na prática da enfermagem. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos os órgãos e estruturas do sistema urinário. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos dos sistemas genitais masculino e feminino e suas aplicações clínicas na prática da enfermagem. Definir escavação vesicouterina e retouterina. Identificar em peças anatômicas humanas preparadas e em modelos anatômicos os órgãos e estruturas dos sistemas genitais feminino e masculino. Conceituar e definir morfológica e funcionalmente os órgãos do sistema endócrino. Reconhecer órgãos e sistemas anatômicos e associá-los a situações para o exame físico geral e específico. Adquirir aprendizado básico das técnicas de exame físico aplicado à anatomia humana.

Conteúdo Programático: Conteúdo TÊORICO - Introdução à Anatomia Humana ; Terminologia Anatômica; Sistema Tegumentar; Sistema Neural; Sistema Esquelético; Sistema Articular; Sistema Muscular; Sistema Circulatório – Conceito de Artérias e Veias; Anatomia do Membro Superior; Anatomia do Membro Inferior; Anatomia do Coração; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital Masculino; Sistema Genital Feminino; Sistema Endócrino; Conteúdo PRÁTICO - Sistema Tegumentar; Sistema Neural; Sistemas Esquelético/Articular/Muscular; Membro Superior e Membro Inferior; Coração e Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistemas Urinário, Genital Masculino e Feminino; Exame Físico Geral; Exame Físico Específico

Bibliografia Básica:

Tirapelli LF. Anatomia Sistêmica - Texto e Atlas Colorido. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Moore KL, Dalley AF, Agur AMR. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar

Dugani S, Alfonsi JE, Agur AMR, Dalley AF. Anatomia Clínica/Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Gosling JA. Anatomia Humana. 6ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2019.

BIOESTATÍSTICA.

Ementa: A disciplina abordará conhecimentos básicos sobre estatística descritiva e inferencial e métodos diferenciados para análise de dados.

Objetivos Geral: Apreensão, por parte do aluno, dos conceitos básicos de estatística descritiva e estatística inferencial.

Específicos: O aluno deverá conhecer os conceitos e métodos necessários para o entendimento da metodologia da estatística descritiva e da inferência estatística. Levar o aluno a saber decidir pelo método estatístico adequado para dar respostas a questões simples, e a ter capacidade de concluir sobre os resultados obtidos a partir destas questões.

Conteúdo Programático: Dados, população, censo, amostras, variáveis e seus tipos, gráficos e tabelas; Medidas de centralidade (média, desvio-padrão, moda e mediana); Medidas de partição (tercil, quartil, percentil); Medidas de dispersão (variância, desvio padrão, erro padrão, coeficiente de variação) Conceito de teste de hipóteses; Níveis de significância, Poder do teste, valor-P; erros em Bioestatística; Testes paramétricos (teste T de Student, teste t pareado) e ANOVA; Teste não paramétricos (Testes Mann-Whitney, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Friedman); Qui-Quadrado e seus tipos; Análises complementares.

Bibliografia Básica: ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SOARES, E. B. Bioestatística descomplicada. 2. ed. Curitiba: Artes e textos, 2017.



- VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021.
Bibliografia Complementar
BLAIR, R. C. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.
VIEIRA, S. Fundamentos de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
SPIEGEL, M. R. Probabilidade e estatística. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
VIEIRA, S. Metodologia científica para área da saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL.

Ementa: Noções básicas sobre a fisiologia celular. Organização básica dos tecidos e dos sistemas cardiovascular e tegumentar.

Objetivos: Geral: Conhecer a organização estrutural e funcional da célula; Caracterizar morfológica e funcionalmente os tecidos básicos do corpo humano.

Específicos: Compreender a organização estrutural e funcional dos componentes celulares; Compreender a organização estrutural e funcional dos tecidos do corpo humano e dos sistemas tegumentar e cardiovascular; Relacionar as alterações estruturais com as doenças.

Conteúdo Programático: TEÓRICO 1. Tipos de Microscópios; 2. Métodos de Estudo; 3. Citoesqueleto; 4. Membranas Celulares; 5. Especializações de Membrana; 6. Organelas de Síntese e Secreção Celular; 7. Mitocôndrias e Digestão celular; 8. Núcleo e Ciclo Celular; 9. Tecido Epitelial de Revestimento; 10. Tecido Epitelial Glandular; 11. Tecido Conjuntivo: Células; 12. Tecido Conjuntivo: Matriz e Classificação; 13. Tecido Adiposo; 14. Tecido Cartilaginoso; 15. Tecido Ósseo; 16. Tecido Muscular; 17. Tecido Nervoso; 18. Sistema Cardiovascular; 19. Pele e Anexos Cutâneos. PRÁTICO - 1. Manuseio do Microscópio de Luz; 2. Processamento Histológico; 3. Citoesqueleto; 4. Membranas Celulares; 5. Especializações de Membrana; 6. Organelas de Síntese e Secreção Celular; 7. Mitocôndrias e Digestão celular; 8. Núcleo e Ciclo Celular; 9. Tecido Epitelial de Revestimento; 10. Tecido Epitelial Glandular; 11. Tecido Conjuntivo: Células; 12. Tecido Conjuntivo: Matriz e Classificação; 13. Tecido Adiposo; 14. Tecido Cartilaginoso; 15. Tecido Ósseo; 16. Tecido Muscular; 17. Tecido Nervoso; 18. Sistema Cardiovascular; 19. Pele e Anexos Cutâneos

Bibliografia Básica: CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei M. A célula. 4a ed. Barueri: Editora Manole, 2019. 9786555762396. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/>.

GARTNER, Leslie. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788595150720. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150720/>.

WOJCIECH, PAWLINA. Ross Histologia - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788527737241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>.

Bibliografia Complementar

L., KIERSZENBAUM, A. Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788595158399. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/>.

P., GARTNER, L. Atlas Colorido de Histologia, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. 9788527734318. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

32

UCHOA, JUNQUEIRA, Luiz C.; JOSÉ, CARNEIRO. *Biologia Celular e Molecular*, 9ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2129-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>.

BIOQUÍMICA.

Ementa: A disciplina tem como propósito o estudo das estruturas moleculares e suas funções biológicas, aplicada à área da saúde, com ênfase nas alterações metabólicas e suas interações nas situações de saúde e doença.

Objetivos Geral: Proporcionar ao aluno conhecimento básico em bioquímica, seus princípios e características aplicadas a área da saúde, incluindo aspectos bioquímicos das doenças.

Específicos: - Estudo das estruturas e propriedades das biomoléculas. - Estudo das transformações metabólicas apresentadas por biomoléculas no organismo humano. - Integração dos processos metabólicos e sua interação na saúde e na doença.

Conteúdo Programático 1. Biomoléculas: Proteínas: Aminoácidos; Proteínas: Estrutura; Proteínas Globulares; Proteínas Fibrosas; Enzimas; Carboidratos: Nomenclatura e Estrutura; Mono e dissacarídeos; Polissacarídeos; Lipídios: Definição, funções e classificação; Lipídios com ácidos graxos; Lipídios sem ácidos graxos. 2. Metabolismo dos Carboidratos: Bioenergética; Oxidação Biológica; Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa; Ciclo do ácido cítrico; Glicólise e oxidação do piruvato; Via das pentoses fosfato; Gliconeogênese e controle da glicose sanguínea; Metabolismo do glicogênio. 3. Metabolismo dos Lipídios: Triacilglicerol – Síntese e Degradação; Metabolismo do etanol; Síntese, transporte e excreção do colesterol; Lipogênese; Lipólise; Cetogênese; Lipoproteínas; Transporte de lipídios no plasma.

Bibliografia Básica: Ferrier, D. R. *Bioquímica ilustrada*. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book

Nelson, K. Y.; Cox, M. M. *Princípios de bioquímica de Lehninger*. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book

Smith, C.; Marks, A. D.; Lieberman, M. *Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

Baynes, J.W.; Dominiczak, M. H. *Bioquímica médica*. 5 ed. Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2019. E-book

Rodwell, V.W.; Bender, D.A.; Botham, K.M.; Weil, P.A. *Bioquímica ilustrada de Harper*. 31 ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Ementa: A disciplina pretende reconhecer a Educação na Saúde como estratégia na produção do conhecimento tendo como foco as políticas de formação profissional. Pretende contribuir para pensar, analisar e planejar e criar ações construindo uma maior interação e diálogo entre os profissionais da saúde e também com a população. Espera-se abordar junto ao alunado conceitos sobre a comunicação, o reconhecimento da população alvo, a educação em saúde, o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação, o planejamento didático, os métodos, as técnicas e os recursos didáticos e o uso da internet como comunicação. Por meio de atividades de extensão proporcionará ao estudante o desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes) combinadas nas dimensões cognitivas, interpessoais, técnicas e éticas para a realização da educação permanente ou comunitária, por meio de aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Objetivos Geral: Contribuir para a formação do enfermeiro, dando-lhe subsídios para o conhecimento da educação em saúde



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

33

Específicos: Ao final da disciplina, o aluno deverá Desenvolver potencialidades para que, na condição de sujeito dinâmico busque a melhor forma de conhecer a realidade sócio-cultural das comunidades em que atuem, e as formas de enfrentar a problemas do processo saúde-doença com vistas à educação. Problematicar conceitos sobre Educação na Saúde e desenvolver análises que permitam em meio às particularidades encontrar condições essenciais que garantam essa apropriação a partir do estudo de artigos científicos que abordem as práticas para promoção e educação na saúde. Operacionalizar os conceitos estudados e sintetizar elementos que possam contribuir para a inovação de práticas educativas em saúde, no sentido do crescimento ético e político. Aprender os elementos constituintes das transformações ocorridas no ensino-aprendizagem, conhecer o processo de ensino-aprendizagem, utilizar métodos de ensino e técnicas didáticas, planejar e implementar ações educativas para os profissionais, cliente, família e comunidade visando minimizar problemas e reduzir desigualdades e da potencialização de recursos na implementação das políticas públicas. Entender a ética em educação. Buscar soluções conjuntas para a educação em saúde, nos serviços de saúde ou na comunidade. Elaborar e executar o plano de ação interdisciplinar e interprofissional para a educação em saúde, nos serviços de saúde; Priorizar os problemas; Identificar os equipamentos sociais para o planejamento da ações educativas. Demonstrar habilidade no trabalho colaborativo para a solução de problemas relacionados ao ambiente e dos cuidados prestados aos usuários dos serviços de saúde, em diferentes níveis de atenção.

Conteúdo Programático: 1. Introdução . Apresentação do programa de extensão e do referencial teórico. Contextualização da temática com problematização conceitual e desenvolvimento de análises. 2. Conceitos e abordagens: Comunicação humana; Educação, educação em saúde; Processo de ensino-aprendizagem; Planejamento didático. Identifica os fatores relacionados ao ambiente, à saúde e às políticas, que propiciam uma boa educação em saúde. Priorizar os problemas identificados. Identificar os equipamentos sociais para o planejamento das intervenções, junto à equipe. 3. Métodos, técnicas e recursos didáticos. Princípios; Escolha; Elaboração; Avaliação 4. Operacionalização: conceitos estudados de práticas educativas em saúde: Elaboração, execução e avaliação de projeto pedagógico com aplicação prática para profissionais de saúde ou população. Buscar soluções conjuntas para a prática da educação em saúde. Elaborar um plano de ação em conjunto com professora/ demais estudantes/ profissionais de saúde/ usuários dos serviços, estabelecendo metas, objetivos, prazos, população-alvo, local, estratégias e critérios de avaliação. Considerar a realidade local e os recursos humanos, materiais e estruturais no planejamento das intervenções. Considerar o grau de autonomia dos diferentes atores. Executar o plano de ação em colaboração com professor /estudantes/ profissionais de saúde/ usuários dos serviços. Realizar a avaliação formativa ou somativa, retroalimentando o plano de intervenção. Demonstrar atitudes éticas. Estabelecer comunicação efetiva, respeitar os princípios e valores dos membros do grupo e desempenhar suas tarefas com responsabilidade.

Bibliografia Básica: Pinno C, Becker B, Scher CR et al. Educação em saúde. [Educação em saúde [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. 2019.(Minha Biblioteca)

Malheiros, Bruno Taranto. Didática geral / Bruno Taranto Malheiros : organização Andrea Ramal - 2. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2019. 24 cm. (Minha Biblioteca)

Matiello, Aline, A. et al. Comunicação e Educação em Saúde. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Bibliografia Complementar

Santos AS, Paschoal, VDA. Educação em saúde e enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2017. (Série Enfermagem) (Minha biblioteca) PRADO, Cláudia; PERES, Helena Ciqueto; LEITE, Maria Madalena Januário. Tecnologia da informação e da comunicação em enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2011. 163 p., il. Acesso em: 9 mai. 2016. Exemplos:



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

34

SBDC - FAMERP - 7 Exs. Total - 7 Exs FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 34 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. POLITO, R. Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso. 7 ed. São Paulo:Saraiva. 2010. DÍAZ BORDENAVE, Juan. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 312 p., il. ISBN 9788532601544. Disponível em: . Acesso em: 9 mai. 2016. Exemplares: SBDC - FAMERP - 7 Exs. Total - 7 Exs GIL, A. C. Didática do ensino superior. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. DELORS, J. (Coord.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação do século XXI. 10 ed. São Paulo, Cortez, 2006.

MONTEIRO, S. A. I. et. Al. (Org.). Educação na contemporaneidade: reflexão e pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

CASTRO, J. L. Izabel dos Santos: a arte e a paixão de aprender fazendo. Natal: Observatório RH Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva - NESC/Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, 2002.

VASCONCELOS, E. M.; CRUZ, P. J. S. C. (Org.). Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência. São Paulo/João Pessoa: Hucitec/UFPB, 2013.

EMBRIOLOGIA GERAL

Ementa: Gametogênese masculina e feminina, fecundação, primeira e segunda semanas do desenvolvimento embrionário, gastrulação, somitos, neurulação, dobramento do embrião, 4ª a 8ª semana do desenvolvimento embrionário, período fetal (9ª a 38ª semana do desenvolvimento embrionário), teratogênese, placenta e anexos embrionários.

Objetivos: Geral: Proporcionar ao estudante a formação básica e integrada entre a Embriologia, Anatomia e Histologia Humana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas. Compreender os princípios da embriogênese, o desenvolvimento do feto e de seus anexos, a origem dos sistemas do corpo, que serão utilizados no diagnóstico, cuidados e prevenção de malformações congênitas.

Específicos: No final do curso de Embriologia, o estudante deverá ser capaz de: Compreender o processo de formação dos gametas masculino e feminino, fertilização e formação do zigoto. Citar e compreender os principais eventos ocorridos durante o Período Embrionário e Fetal. Compreender a importância do Período Embrionário no desenvolvimento dos sistemas do corpo, visando a ação de teratógenos. Reconhecer a placenta como órgão essencial para o desenvolvimento normal do feto e citar suas funções. Definir as membranas fetais e compreender a interação entre elas, visando suas contribuições para o desenvolvimento normal do conceito. Compreender a interação entre os sistemas do corpo em desenvolvimento, visando a origem embriológica de cada um e as consequências na falha desta homeostasia. Compreender a base embriológica das malformações congênitas, identificando suas principais causas.

Conteúdo Programático: Conteúdo TEÓRICO - Introdução a Embriologia. Gametogênese. Fertilização. 1ª Semana do Desenvolvimento Embrionário. 2ª Semana do Desenvolvimento Embrionário. 3ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Gastrulação e Neurulação. 4ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: Dobramento do embrião. 4ª a 8ª Semana do Desenvolvimento Embrionário: aspectos morfológicos e clínicos. Período Fetal. O Feto como Paciente. Placenta e Membranas Fetais. Teratogênese. Conteúdo PRÁTICO -Aula Prática 1 Placenta e Membranas Fetais.

Bibliografia Básica

MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

35

SCHOENWOLF, G.C.; BLEYL, S.B.; BRAUER, P.R.; FRANCIS-WEST, P.H. Larsen Embriologia Humana, 5ª ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2016.

Bibliografia Complementar

SADLER, T.W. Langman. Embriologia Médica, 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. GARCIA, S. M. L.; FERNÁNDEZ, C. G. Embriologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GOMEZ DUMM, C. G. Embriologia humana: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

O'RAHILLY, R. Embriologia e teratologia humanas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ENFERMAGEM E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Ementa - Esta disciplina proporcionará uma abordagem histórica da política de saúde brasileira e da situação atual de saúde no Brasil relacionando com a enfermagem, enfocando o processo saúde-doença; o processo histórico das políticas de saúde no Brasil; o Sistema Único de Saúde (SUS) com seus princípios, diretrizes e financiamento, controle social, ações programáticas e as Redes de Atenção a Saúde.

Objetivos Geral: Levar o aluno a reconhecer o ser humano inserido num contexto histórico e social e discutir as políticas gerais de saúde no Brasil.

Específicos: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: Reconhecer o processo histórico das políticas gerais de saúde no Brasil; Conhecer a atual política de saúde no país – o SUS, identificando as forças sociais que determinam a organização e o funcionamento dos serviços de saúde; Conhecer e identificar a Estratégia Saúde da Família como proposta de reorganização da Atenção Básica; Conhecer as Redes de atenção à saúde. Entender os princípios de segurança dos clientes atendidos pelos serviços de saúde. Entender os aspectos éticos na profissão.

Conteúdo Programático: 1. Abordagem histórica das políticas de saúde e da situação atual de saúde mundial e brasileira. 2. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e financiamento, formas de organização social (forças sociais) que determinam o controle e o funcionamento dos serviços de saúde e os aspectos éticos dos profissionais. 3. Conceitos de prevenção e Promoção da saúde. 4. Cartas internacionais da saúde. 5. Princípios de segurança na assistência aos clientes na Atenção básica a saúde. 6. A Estratégia Saúde da Família. 7. Redes de Atenção à saúde e linhas de cuidado em saúde.

Bibliografia Básica

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva teoria e pratica. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

SANTOS, Álvaro da Silva. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Mais saúde: direitos de todos: 2008-2011. 5ed Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006

Gastão Wagner de Souza Campos et al. Tratado de saúde coletiva 2.ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, 2008.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPS. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde - OPS, 2011.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

36

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. Inclusão dos cidadãos nas políticas de saúde: experiências brasileiras e européias. Coordenação de Flávio Goulart. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS, 2012.

ENFERMAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS.

Ementa - A disciplina apresenta e discute aspectos das Ciências Sociais, com enfoque na realidade cultural, a organização da família e da sociedade, em especial aplicados a saúde. A aborda os conceitos de sujeito; família, comunidade/sociedade, cultura, a forma como penetram nos diversos tipos de estruturas sociais e seus reflexos sobre a formação psicossocial coletiva e individual. Trabalha também os vários conceitos necessários na construção de uma visão crítica-reflexiva do indivíduo enquanto sujeito, sua unidade biológica e sua diversidade cultural; relação saúde/doença e suas representações sociais; dinâmica cultural; sua corresponsabilidade na construção de uma sociedade e formar espaços de participação e controle social, relacionados com a saúde e enfermagem. Aborda o processo saúde-doença como processo social. Também desenvolve investigações em: identidades, gênero, subjetividades, corpo, vulnerabilidade e riscos e condições socioculturais na sociedade contemporânea.

Objetivos: - Ao final da disciplina, espera-se que o aluno deverá seja capaz de: Entender o contexto social em que vive como pessoa, na família e na sociedade, a partir de uma visão sócio-histórica; Conhecer direitos e deveres individuais e coletivos para a construção e exercício da cidadania; Participar das atividades pedagógicas programadas, de forma individual ou em grupo com responsabilidade, prudência e segurança pessoal e de todas as pessoas com quem convive no ambiente de convívio (pessoas, materiais instrucionais, equipamentos etc.); Participar ativamente das discussões de forma a respeitar as subjetividades e diversidades de opiniões e saberes. Conhecer as diferentes culturas e comportamentos sociais no Brasil e no mundo; Compreender o processo saúde-doença no aspecto histórico e social; Entender os diferentes atores no tempo e no espaço e na relação do cuidado no processo saúde e doença; Reconhecer a importância da participação do indivíduo enquanto SUJEITO e sua corresponsabilidade na construção do processo sócio-histórico e das políticas públicas de uma comunidade e da sociedade; Ser: responsável, cordial, leal, sincero, ativo, comprometido, tolerante, paciente, perseverante e humilde nas relações com as pessoas de convívio acadêmico.

Conteúdo Programático: - Sujeito, Família e Comunidade. - Cultura, Sociedade e Ética. - Modelos conceituais de saúde e doença. - A organização da sociedade e o processo saúde doença. - Representações sociais do processo saúde/doença. - Práticas integrativas e complementares em saúde: medicina popular, terapia comunitária; - Novos paradigmas da saúde. - Corpo, suporte de signos e símbolos. - Representação da dor. - Envelhecimento e Saúde. - Participação popular e controle social na saúde.

Bibliografia Básica: GUERRIERO, J. R. Antropos e Psique (o outro e sua subjetividade). São Paulo: Olho d'água, 2006.

Kottak, CP. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8ªed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.l. ISBN 9788524926471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926471/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. 9th ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786559760237. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760237/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Bibliografia Complementar



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

37

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958279/>. Acesso em: 13 nov. 2024..

OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

Disciplina: Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil.

Carga horária Total (horas): 30 (36h/aula)

Ementa: Estuda-se na disciplina os aspectos éticos, legais e humanísticos que orientam a formação do enfermeiro e o exercício da profissão, particularmente no Brasil, no enfoque da moral, da ética, da lei, do direito e dos deveres no ensino e exercício da Enfermagem. Estuda-se particularmente as legislações de Ensino, de Exercício e os Códigos de Ética que foram regulamentando e orientando a formação e atuação do enfermeiro no Brasil e erros por Culpa/Dolo e Crimes contra a Honra.

Objetivos: Geral: Discutir bases ético-legais fundamentais relacionadas ao ensino e exercício da enfermagem, exercitando um modo de pensar e agir do enfermeiro no Brasil.

Específicos: - Entender a legislação de ensino, de exercício e o código de ética de enfermagem no Brasil Refletir sobre os valores e princípios éticos e responsabilidades profissionais, a partir de problemas no cotidiano da enfermagem; - Entender os dispositivos legais e éticos que regulamentam o ensino e exercício da enfermagem no Brasil.

Conteúdo Programático: Conceitos – Definições – Terminologia legal. Ética, Bioética e Biodireito – Humanização na atenção em Saúde. Responsabilidade legal e profissional do enfermeiro. Códigos de Ética –Legislação de Ensino para formação do enfermeiro (currículos de graduação); legislação de exercício; o enfermeiro como profissional liberal; bioética e biodireito.

Bibliografia Básica: Oguisso T Zoboli E.LCP(org). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2.ed.Barueri, São Paulo, Manole, 2017.

Código de ética de Enfermagem no Brasil- Resolução COFEn n° 564/2017

Sá MdeFFde, Naves BTdeO. Bioética e Biodireito: revista, atualizada e ampliada.[Recurso Eletrônico]; 5.ed. Indaiatuba, São Paulo, Foco, 2021.

Bibliografia Complementar:

Artigos indexados científicos fornecidos pela professora

Legislação Básica da Enfermagem no Brasil- COREn Bahia 2019

Textos e situações buscadas nos sites:

Do COFEN, do Coren São Paulo de outros Corens, da Aben Nacional e Regionais;

Do Sindicato de Enfermagem textos e material bibliográfico específico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas programadas orientadas.

ÉTICA E LEI NO ENSINO E EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO BRASIL.

Ementa: Estuda-se na disciplina os aspectos éticos, legais e humanísticos que orientam a formação do enfermeiro e o exercício da profissão, particularmente no Brasil, no enfoque da moral, da ética, da lei, do direito e dos deveres no ensino e exercício da Enfermagem. Estuda-se particularmente as legislações de Ensino, de Exercício e os Códigos de Ética que foram regulamentando e orientando a formação e atuação do enfermeiro no Brasil e erros por Culpa/Dolo e Crimes contra a Honra.

Objetivo geral: Discutir bases ético-legais fundamentais relacionadas ao ensino e exercício da enfermagem, exercitando um modo de pensar e agir do enfermeiro no Brasil



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

38

Específicos:

-Entender a legislação de ensino, de exercício e o código de ética de enfermagem no Brasil Refletir sobre os valores e princípios éticos e responsabilidades profissionais, a partir de problemas no cotidiano da enfermagem;

-Entender os dispositivos legais e éticos que regulamentam o ensino e exercício da enfermagem no Brasil

Bibliografia

Oguisso T Zoboli E.LCP(org). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2.ed.Barueri, São Paulo, Manole, 2017.

Código de ética de Enfermagem no Brasil- Resolução COFEn nº 564/2017

Sá MdeFFde, Naves BTdeO. Bioética e Biodireito: revista, atualizada e ampliada.[Recurso Eletrônico]; 5.ed. Indaiatuba, São Paulo, Foco, 2021.

FISIOLOGIA HUMANA GERAL.

Ementa -Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

Objetivos: Geral: Fazer com que o aluno tenha conhecimento do funcionamento do corpo como um todo e que entenda os meios através dos quais cada sistema realiza processos necessários ao funcionamento normal do organismo, ou seja, a compreensão dos mecanismos homeostáticos.

Específicos: Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado. Avaliar o papel dos diversos sistemas orgânicos na manutenção da homeostasia. Discutir a função dos diversos componentes do sistema endócrino. Estudar os mecanismos envolvidos na manutenção da temperatura corporal. Discutir o sistema reprodutor e os processos do ciclo menstrual. Discutir os mecanismos que mantêm a atividade cardíaca. Interpretar o papel do sistema circulatório na manutenção da pressão arterial. Discutir os eventos que provocam a movimentação do ar dentro do sistema respiratório. Apontar os mecanismos responsáveis pelas trocas gasosas. Interpretar o papel do sistema nervoso sobre a regulação da respiração. Avaliar o mecanismo de formação da urina. Discutir os fatores que regulam o volume dos líquidos corporais. Relacionar as secreções digestivas aos eventos mecânicos, que ocorrem durante o processo digestório. Discutir os mecanismos que permitem a digestão e absorção. Conteúdo Programático - Introdução à endocrinologia - Eixo hipotálamo hipófise - Tireoide - Pâncreas - Sistema reprodutor - Adrenal - Termorregulação - Gestação - Excitação cardíaca - Ciclo cardíaco - Motilidade gástrica - Hemodinâmica - Secreções gástricas - Digestão e absorção - Circulação pulmonar - Função renal - Mecânica respiratória - Formação urina - Trocas gasosas - Regulação da volemia.

Bibliografia Básica: COSTANZO, L. S. Fisiologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível na Minha Biblioteca.

GUYTON, A. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível na Minha Biblioteca.

LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível na Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar □ CURI, Rui; Procopio, J. Fisiologia básica- 2. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível na Minha Biblioteca.

FONSECA, A. V. (Trad.). Fisiologia médica de Ganong. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível na Minha Biblioteca.

MOLINA, Patrícia E. Fisiologia endócrina. 4. ed. Porto Alegre: AMGH/Artmed/McGraw-Hill, 2014. Disponível na Minha Biblioteca.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

39

RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólitos. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

PAOLA, A. A. V. (Ed.). Cardiologia: livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Barueri: Manole, 2012.

HISTÓRIA DE ENFERMAGEM.

Ementa - A disciplina enfoca a História de Enfermagem, suas lutas e conquistas através dos séculos e abrange o processo histórico e desenvolvimento da enfermagem no mundo e no Brasil, considerando a atenção em saúde dentro de um processo de transformação com elementos políticos, econômicos e sociais, construídos pelo homem.

Objetivos: Geral: Seja capaz de compreender a evolução histórica da enfermagem desde os primórdios da civilização e situar o mesmo no contexto atual da profissão.

Específicos: 1. Reconhecer a importância da história da enfermagem. 2. Compreender os aspectos fundamentais que deram suporte a evolução e estruturação da enfermagem como uma profissão. 3. Conhecer as lutas e conquistas que transformaram a enfermagem. 4. Identificar o processo de enfermagem. 5. Compreender as diferentes categorias de trabalho da enfermagem no Brasil. 6. Conhecer as entidades de classe que congregam trabalhadores de enfermagem. 7. Apontar as teorias de enfermagem. 8. Perspectivas para o futuro da enfermagem.

Conteúdo Programático: 1. História: conceitos e a importância do cuidado. 2. Evolução histórica do cuidado e a origem da profissão. 3. A enfermagem no Brasil (Ana Neri e Wanda Horta) - lutas e conquistas. 4. A enfermagem moderna (Florence Nightingale). 5. Processo de Enfermagem. 6. Hierarquização do trabalho da enfermagem no Brasil e as entidades de classe que congregam trabalhadores de enfermagem. 7. Teorias de Enfermagem. 8. Perspectivas para o futuro da enfermagem.

Bibliografia Básica: GEOVANINI T, MOREIRA A, SCHOELLER SD et al. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2019. E-book.

GEORGE JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos a prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

POTTER PA, PERRY AG. Fundamentos de enfermagem. 9º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. E-book.

Bibliografia Complementar

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

OGUISSO T, SCHMIDT MJ. O Exercício da Enfermagem - Uma Abordagem Ético-Legal. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.

OGUISSO T, CAMPOS PFS, FREITAS GF. Pesquisa em história da enfermagem. 2ª ed. Barueri: Manole, 2011. E-book.

METODOLOGIA CIENTÍFICA.

Ementa - Estudo dos fundamentos do conhecimento e do trabalho científico sobre pesquisa em Saúde (alternativas metodológicas e preceitos éticos). Bases para a realização de um projeto de pesquisa e para o preparo de um trabalho para apresentação em evento científico e para publicação. Desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Inglesa, início da elaboração do projeto para o trabalho de conclusão de curso.

Objetivos: Proporcionar conhecimentos fundamentais sobre: Trabalho científico e elaboração de pré-projeto; Estimular o aluno a ler trabalhos científicos segundo conteúdos que vai aprendendo – a buscar participação em iniciação científica, eventos – apresentação de trabalhos. Proporcionar conhecimentos fundamentais sobre o trabalho científico e elaboração de pesquisas na área da saúde, considerando: Conhecimento



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

40

humano: origem, construção e fundamentos de um trabalho científico. Princípios, etapas e bases teóricas do trabalho científico. Realização da documentação do estudo científico: busca bibliográfica – fontes de pesquisa bibliográfica. Padrões básicos de escrita dos textos autênticos ingleses como os acadêmicos, técnicos, científicos e gerais; Padrões básicos dos recursos gramaticais utilizados nestes diferentes textos; Elaboração de um projeto de pesquisa. Alternativas metodológicas de pesquisa. Preceitos éticos da pesquisa em saúde e em enfermagem. Proporcionar orientação aos alunos, segundo um foco temático, para que desenvolvam um projeto de pesquisa. Discutir projetos de pesquisa elaborados, apresentados de forma escrita e pôster. Elaboração de um trabalho científico para apresentação em evento – tema livre. Utilizar da ética em pesquisa. Ter os 1os. contatos com pessoas e profissionais de saúde através de uma entrevista. Levantar temas pertinentes à profissão.

Conteúdo Programático: - Conceito de Ciência e de Trabalho Científico. - O papel da ciência na sociedade atual. - Os tipos de conhecimento: popular, filosófico, religioso e científico. - Conhecimento científico versus senso comum. - Linhas de Pesquisa. - O problema de Pesquisa. - A Pesquisa Bibliográfica como subsídio teórico para elaboração de trabalho científico. - Etapas de um projeto de pesquisa: tema, problema, justificativas, hipóteses, objetivos, material e métodos, cronograma, levantamento bibliográfico, referências, apêndices e anexos. - Levantamento bibliográfico em bancos de dados. - Citações e referências bibliográficas segundo as normas ABNT e Vancouver. - Resumo e Resenha. - Apresentação em público.

Bibliografia Básica.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. E-book.

GIL, A. C. Como fazer pesquisa qualitativa. Barueri: Atlas, 2021. E-book.

Bibliografia Complementar

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento, execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação e dados. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. F. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019. E-book.

CHALMERS, A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 2017.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. E-book

FACHIN, O. Fundamentos de metodologia: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, M. G. Informática: terminologia básica - Windows XP: Word XP, Excel XP, Access XP, Power Point XP. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011.

PASQUALI, L. Delineamento de pesquisa em ciência: a lógica da pesquisa científica. São Paulo: Vetor, 2015

ANDERY, M. A.; MICHELETTO, N. Para compreender uma ciência: uma perspectiva histórica. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2014

MURPHY, R. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english: with answers. 3. ed. Cambridge: University Printing House, 2013

FARIA, A. C. Manual prático para elaboração de monografia, trabalhos de conclusão de curso e dissertações. 7. ed. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2013

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

41

SILVA, J. M. Apresentação de trabalhos acadêmicos normas e técnicas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2013

SIQUEIRA, J. O. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2009

CERVO, A. L.; BERVIAN, P A; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.

NEUROFISIOLOGIA

Ementa: Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos sobre a manutenção da homeostase.

Objetivos: Gerais: 1. Apresentar e discutir os mecanismos gerais de funcionamento e controle do sistema nervoso, partindo do conhecimento do funcionamento do neurônio e sua interação com outras células. 2. Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado.

Específicos: 1. Apresentar o papel do sistema nervoso na manutenção da homeostasia. 2. Revisar conceitos básicos do funcionamento do neurônio e de sua comunicação com outras células. 3. Discutir o papel do sistema neurovegetativo no controle das funções vegetativas. 4. Estudar o funcionamento dos sistemas sensoriais da somestesia e sentidos especiais. 5. Apresentar e discutir os mecanismos envolvidos na geração e controle de reflexos medulares e movimentos voluntários. 6. Revisar os circuitos e mecanismos envolvidos na geração dos ritmos cerebrais e da plasticidade neural.

Conteúdo Programático - Introdução à fisiologia – Bioeletrogênese (potencial de membrana e de ação) – Sinapse – Neurotransmissores - Sistemas sensoriais – Reflexos medulares - Movimentos voluntários - Neurovegetativo - Plasticidade neural - Ritmos cerebrais.

Bibliografia Básica

COSTANZO, L. Fisiologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (7a edição). Grupo GEN, 2024.

SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (7a edição). Grupo A, 2017.

KREBS, C. Neurociências Ilustrada. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

Bibliografia Complementar

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. Edição. Atheneu, 2010.

BEAR, MF, CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. Neurociências. Disponível em: Minha Biblioteca, (4a edição). Grupo A, 2017.

KOEPPEL, B.M. Berne e Levy - Fisiologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2018.

AIRES, M.M. Fisiologia, 5ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

HALL, N. & HALL M.E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14a edição). Grupo GEN, 2021.

NUTRIÇÃO.

Ementa - Nutrição e alimentação, influência na promoção da saúde do aluno. Hábitos e práticas alimentares, cuidados com a alimentação na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, alimentação balanceada na saúde e nos diferentes ciclos da vida e melhora na qualidade de vida.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

42

Objetivos: Geral: Proporcionar ao aluno de enfermagem, conhecimentos de fundamentos básicos de nutrição, necessidades nutricionais, impacto das principais deficiências nutricionais da população brasileira e as recomendações de uma alimentação saudável.

Específicos: Ao final do curso os alunos deverão estar aptos a: - Conhecer a importância de uma alimentação saudável em todos os ciclos de vida, na promoção da saúde e prevenção de doenças. - Identificar a função, fontes e necessidades dos nutrientes nos alimentos. - Identificar os grupos de alimentos, suas características nutricionais, e entender sua importância para uma alimentação saudável. - Identificar os padrões de consumo alimentar, os problemas nutricionais da população brasileira e as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição no enfrentamento das deficiências nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis. - Entender a segurança alimentar e conhecer práticas sustentáveis de alimentação e nutrição.

Conteúdo Programático: Introdução à Nutrição e Necessidades Energéticas. Macronutrientes e Micronutrientes: Funções, Fontes alimentares e Necessidades diárias. Importância da alimentação e nutrição nos diversos ciclos de vida. Análise crítica da alimentação individual e coletiva. Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição no Brasil. Segurança Alimentação e Práticas Sustentáveis.

Bibliografia Básica:

FARRELL, M. L.; NICOTERI, J. A. L. Nutrição em enfermagem: fundamentos para uma dieta adequada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DOVERA, T. M. D. S. Nutrição aplicada ao curso de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. "Minha Biblioteca"

Bibliografia Complementar:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de orientação: alimentação do lactente, alimentação pré-escolar, alimentação do adolescente, alimentação da escola. São Paulo: sociedade Brasileira de Pediatria, 2006.

OLIVEIRA, J. E. D. Ciências nutricionais: aprendendo a aprender. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2008.

WAITZBERG D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PSICOLOGIA APLICADA A ENFERMAGEM.

Ementa: Conhecimento dos aspectos psicológicos do cuidado em saúde, o desenvolvimento de concepções e habilidades que promovam a percepção do outro e do contexto que o envolve; autoconhecimento e habilidades socioemocionais no cuidado de saúde; comunicação compassiva; dimensões psicossociais do adoecimento e da relação enfermeiro/paciente; estudo das formas de enfrentamento e manejo do estresse, na promoção, prevenção em saúde; luto e tanatologia.

Objetivos: Favorecer o desenvolvimento de uma visão biopsicossocial do ser humano como membro de uma família e de uma comunidade, observando os determinantes culturais e sociais da saúde. Integrar conceitos psicológicos básicos à prática da enfermagem. Conscientizar sobre fatores de vulnerabilidade e proteção psicológicas na prática do profissional da saúde. Reconhecer a importância dos aspectos relacionais na experiência de cuidado.

Conteúdo programático: - A importância da psicologia na formação e atuação do enfermeiro. Aspectos psicológicos da relação do profissional da saúde com o paciente e seus familiares. Aspectos psicoemocionais do trabalho na área da saúde. Compreendendo os determinantes psicossociais da saúde e doença. Empatia e habilidades sócio emocionais. A influência da cognição nas emoções e comportamento. Psicologia positiva e saúde. Tanatologia e luto.



Bibliografia básica: 1. STRAUB, R.O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed. 2014. 2- Myers, D. G. (2014). Psicologia Social. Porto Alegre: Artmed. 3-Seligman, M.E.P. Florescer - uma nova e visionária interpretação da felicidade e do bem-estar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

Bibliografia complementar Dalgalarrodo, P. (2018). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Artmed Editora. Krznic, R. O poder da empatia. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

Freire, P. (2014). Pedagogia do oprimido. São Paulo: Editora Paz e Terra.

Kubler-Ross, E. (2007). Sobre a morte e o morrer. Rio de Janeiro: Martins Fontes.

Torres, J. D. R. V., Cunha, F., Gonçalves, J., Torres, S., Barbosa, H., & Silva, C. (2020). Fatores associados à fadiga por compaixão em profissionais de saúde, no contexto hospitalar: uma revisão na literatura. Temas em Saúde, 20, 178-193.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO CICLO VITAL.

Ementa: - Proporcionar o conhecimento e compreensão dos fenômenos e processos psicológicos do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital (do período pré-natal até velhice), já que existem comportamentos e reações das pessoas como resultado de alterações em sua vida, como a doença, por exemplo, que só seriam compreendidos de acordo com aquele período de vida.

Objetivos: Identificar, descrever e refletir sobre os processos de mudanças físicas, cognitivas e psicossociais ocorridos na infância, adolescência, vida adulta, velhice/morte. Identificar e caracterizar relação entre contexto e processo psicológico/comportamental nas diferentes fases de desenvolvimento humano.

Conteúdo Programático: 1. Psicologia da gravidez, parto e puerpério na prática hospitalar. 2. Crianças hospitalizadas e aspectos psicológicos. 3. Assistência aos pais/responsáveis de crianças em condições crônicas de saúde. 4. Prematuridade/Método Canguru. 5. Contextos de UTIs. 6. Estressores no contexto do puerpério. 7. Demandas da emergência obstétrica, projeto acolher e interrupção da gestação. 8. Saúde materno infantil e rede de saúde. 9. Psicologia do desenvolvimento: criança (desenvolvimentos cognitivo, psicossocial, físico). 10. Psicologia do desenvolvimento: puberdade. 11. Psicologia do desenvolvimento: adolescência. 12. Psicologia do desenvolvimento: adulto. 13. Psicologia do desenvolvimento: velhice e morte. 14. Comunicação e relação empática.

Bibliografia Básica

BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

EIZIRIK, C.L.; BASSOLS, A.M.S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PAPALIA, D.E; FELDEMAN, R.D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Bibliografia Complementar

ABREU, M.C. Velhice: uma nova paisagem. São Paulo: Ágora, 2017.

ARRAIS, A.R. & ARAÚJO, T.C.C.F. (2016). Pré-Natal Psicológico: perspectivas para atuação do psicólogo em saúde mental no Brasil. Rev. SBPH, v.19, n.1. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v19n1/v19n1a07.pdf>

BOCK, A.M.B.; TEIXEIRA, M.L.T.; FURTADO, O. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CALLIGARIS, C. Adolescência. São Paulo: PubliFolha, 2000.

CARVALHO, E.C; STEFANELLI, M.C. (Orgs). A comunicação nos diferentes contextos de enfermagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

POTTER, A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



PILOTTO, D.T.D.S., VARGENS, O.M.C., & PROGIANTI, J.M. Alojamento conjunto como espaço de cuidado materno e profissional. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2009, 62(4).
SAITO, M. I. Adolescência: prevenção e risco. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
STEFANELLI, M.C. (Org.). *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Manole, 2011.
UNGERER, R.L., & MIRANDA, A.D. (1999). História do alojamento conjunto. *J Pediatr*, 75(1), 5-10.
REGINATO, V.; BENEDETTO, M.A.C.; GALLIAN, D.M.C. Espiritualidade e Saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. *Trabalho, Educação e Saúde* [online]. 2016, v. 14, n. 1 [Acessado 29 novembro 2022], pp. 237-255. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00100>>.ISSN-1981-7746. [tps://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00100](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00100).

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL.

Ementa: - Desenvolvimento das competências nos inter-relacionamentos entre as esferas física, cognitiva, psicossocial e em diferentes contextos socioculturais. Desenvolvimento de concepções e habilidades que propiciem a percepção do outro e do contexto que o envolve, partindo do autoconhecimento para que o aluno possa construir-se como profissional da saúde, facilitando a descoberta de suas potencialidades e habilidades para a prática profissional de enfermagem.

Objetivos: O aluno ao final da disciplina deverá ser capaz de: Desenvolver habilidades interpessoais essenciais para promover relações satisfatórias, valorizando a interação com o outro e com a comunidade, além de aperfeiçoar padrões de comportamento no trabalho e na vida. Reconhecer a si mesmo e identificar suas potencialidades e fragilidades, utilizando esse autoconhecimento para fortalecer vínculos interpessoais. Interpretar e analisar diferentes formas de linguagem verbal e não verbal, aprimorando a capacidade de comunicação assertiva e a resolução de conflitos. Reconhecer a importância do autoconhecimento como ferramenta para construir relações equilibradas e positivas, favorecendo a inteligência emocional e habilidades socioemocionais. Compreender o impacto do estresse no relacionamento interpessoal e desenvolver estratégias para gerenciar o estresse e a resiliência, promovendo a saúde mental. Valorizar a ética e os princípios morais como bases para a comunicação e prática profissional adequadas, essenciais no ambiente de saúde. Explorar o papel das tecnologias digitais no relacionamento interpessoal e no ambiente de trabalho, refletindo sobre seu impacto e aprendendo a usá-las de forma saudável. Reconhecer o homem como um ser biopsicossocial e utilizar esse conhecimento para fortalecer relações interpessoais empáticas e colaborativas. Discutir desafios comuns nas relações interpessoais na Enfermagem e identificar abordagens construtivas para enfrentá-los, com foco em liderança, trabalho em equipe e comunicação assertiva. Fomentar a integração de conhecimentos interdisciplinares, aplicando conceitos da psicologia, comunicação e ética para enriquecer a qualidade dos relacionamentos interpessoais.

Conteúdo Programático: 1. Introdução ao relacionamento interpessoal e sua relação com a Enfermagem. 2. Fundamentos da comunicação, incluindo verbal e não verbal, e suas funções no ambiente de saúde. 3. Autoconhecimento como base para relações interpessoais saudáveis. 4. Inteligência emocional e habilidades socioemocionais. 5. Gerenciamento do estresse e resiliência. 6. Impacto do estresse nos relacionamentos interpessoais. 7. Saúde mental positiva e hábitos de vida saudáveis. 8. Gestão do tempo, organização de rotina e metas. 9. Gerenciamento de conflitos e assertividade. 10. Valores éticos e morais e práticas adequadas de comunicação. 11. Impacto das tecnologias digitais no relacionamento interpessoal e no ambiente de trabalho. 12. Liderança e trabalho em equipe. 13. Visão biopsicossocial do homem.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

45

Bibliografia Básica:

- Robert LMB. Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina: Grupo GEN, 2021.
- Sangaletti L, Pail DB, Silva ADC et al. Comunicação e Expressão. (2nd edição). Grupo A; 2019.
- Dohms M, Gusso G. Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Grupo A; 2021.
- Fukuda I, Marlene K. et al. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2017.
- Bibliografia Complementar**
- Giménez-Espert M del C, Castellano-Rioja E, Prado-Gascó VJ. Empathy, emotional intelligence, and communication in Nursing: The moderating effect of the organizational factors. Rev Latino-Am Enfermagem. 2020;28:e3333.
- Catapreta AA, Denadai W, Marcial VMV, Matos F da S, Coelho C dos S, Ardisson MD, Faria RA. A comunicação na unidade de terapia intensiva oncológica: Uma revisão sistemática sobre os vieses que interferem e ou participam na comunicação entre enfermeiros e pacientes oncológicos. Braz. J. Hea. Rev. 2020;3(4):10487-500.
- Wasaya F, Shah Q, Shaheen A, Carroll K. Peplau's Theory of Interpersonal Relations: A Case Study. Nurs Sci Q. 2021 Oct;34(4):368-371. doi: 10.1177/08943184211031573.

VIVÊNCIAS EM ENFERMAGEM.

Ementa - A disciplina enfoca numa evolução histórica aspectos éticos, legais e humanísticos em enfermagem, considerando o estudante de Enfermagem como um sujeito perfectível, envolvido num processo de formação humanístico (pessoal) e de qualificação profissional que requer o desenvolvimento de competências que associa o viver em sociedade e a enfermagem como profissão. Abrangem os princípios de cidadania, éticos, legais e humanísticos vigentes em sociedade e na profissão, destacando a interiorização de atitudes saudáveis, éticas, como a segurança do paciente e a construção de sentimentos em situações, clientela e ambientes onde o futuro enfermeiro irá atuar. O estudante será colocado em contato com situações da relação enfermeiro/cidadão, enfermeiro/profissão e enfermeiro/sistema de saúde em diferentes espaços onde deve acontecer a atenção integral à saúde, com abordagem histórica, ético, legal e humanística.

Objetivos: Gerais: Abordar questões filosóficas, éticas, legais e humanísticas relacionadas ao ser cidadão, ao trabalho em saúde e à enfermagem como profissão. Favorecer, por meio de vivências, a construção de sentimentos e a interiorização de atitudes saudáveis, seguras, éticas e humanísticas.

Específicos: Ao final da disciplina espera-se que os graduandos de enfermagem sejam capazes de: Compreender a formação, competência dos trabalhadores de enfermagem no Brasil, no exterior, mercado de trabalho, à estrutura de formação e perfil de graduandos de enfermagem no Brasil e no exterior. Refletir sobre os valores, princípios éticos, segurança do paciente, responsabilidades profissionais e humanização da assistência. Analisar problemas éticos do exercício profissional da enfermagem, segurança do paciente, indicando as condutas compatíveis com os princípios de cidadania e ética em enfermagem; Relacionar aspectos teóricos da ética da vida e da saúde com a prática segura assistencial de enfermagem. Refletir sobre a consciência de que é o sujeito da interiorização de valores (dignidade), perfectibilidade (individualidade) como processo solidário (reciprocidade) e holístico (plenitude) em situações de vivências e coleta de dados via observação e utilização de instrumentos em contato como o cliente (paciente) e de observador de situações de enfermagem na realidade da saúde. Valer-se das experiências vivenciadas para o seu relacionamento com o/os outro/os, em situações de equilíbrio e para o desenvolvimento organizacional com os pacientes e em situações de



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

46

orientação profissional, reconhecendo nas mediações os domínios do cognitivo, das habilidades e das atitudes.

Conteúdo Programático : 1. Apresentação do programa de extensão e do referencial teórico. Contextualização da temática com problematização conceitual e desenvolvimento de análises. 2. Conceitos e abordagens: A evolução da assistência à saúde no Brasil e no mundo. Fundamentos da ética tradicional e da ética profissional e do comportamento ético na área da saúde e Responsabilidade Profissional, assim como, garantir a segurança do paciente. Noções básicas do Código de ética e Legislação Profissional de Enfermagem no Brasil. Caracterização de vivências: pessoais, interpessoais, institucionais. Perfeição humana e interiorização de mediações nos domínios cognitivo, das habilidades e das atitudes. Vivência operacional com instrumentos de identificação e caracterização dos sujeitos de vivências em enfermagem do ponto de vista biopsicossocial. Auto e hetero-anamnese. Priorizar os problemas identificados. Identificar as necessidades para o planejamento das intervenções, junto à equipe. Buscar soluções conjuntas para a prática da educação em saúde das vivências aprendidas. 3. Operacionalização: conceitos estudados de práticas vivenciadas em saúde: Elaboração, execução e avaliação de projeto pedagógico com aplicação prática para profissionais de saúde ou população. Buscar soluções conjuntas para a prática das vivências em saúde. Elaborar e Executar um plano de ação de extensão em conjunto com as professoras/ demais estudantes/ profissionais de saúde/ usuários dos serviços, estabelecendo metas, objetivos, prazos, população-alvo, local, estratégias e critérios de avaliação. Considerar a realidade local e os recursos humanos, materiais e estruturais no planejamento das intervenções. Realizar o plano de intervenção. Demonstrar atitudes éticas e humanísticas.

Bibliografia Básica

BRUNNER E SUDDARTH manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book.

COSTA, A. L. J. da; EUGENIO, S. C. F. Cuidados de enfermagem: eixo ambiente e saúde. Porto Alegre: Artmed, 2014. E- book.

MATIELLO, A. A. et al. Comunicação e educação em saúde. Porto Alegre: Sagah, 2021. E-book.

NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M. J. Exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book.

POTTER, P.A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book.

Bibliografia Complementar

BALSANELLI, A. P. (Org.). Competências gerenciais: desafio para o enfermeiro. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011.

BORK AMT. Enfermagem de excelência: da visão a ação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

HORTA W. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PRADO C.; PERES H.H.C; LEITE M;M;J. Tecnologia da Informação e da Comunicação em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2011.

STEFANELLI M.C, CARVALHO E.C.A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. 2 ed. Barueri: Manole, 2012.

SIMEONI .I; DE SANTI A.M. Comunicação em enfermagem: colaboração entre profissionais de saúde. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

CURSO DE PSICOLOGIA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 - 15090-000 São José do Rio Preto – SP - Brasil

Fone; (17) 3201-5701 – www.famerp.br



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

47

Conteúdo programático - 2ª. SÉRIE do processo seletivo de transferência para ingresso em 2026.

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO.

EMENTA: A disciplina apresenta os princípios filosóficos, teóricos e técnicos da Análise Experimental do Comportamento.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar e conceituar princípios básicos em análise do comportamento trabalhando sua história e evolução

Promover experimento prático dos princípios básicos da análise do comportamento

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Discutir a psicologia enquanto ciência

Monismo X Dualismo: Identificar e discutir a visão de homem dentro do Behaviorismo Radical

Identificar e analisar história e evolução da ciência comportamental

Identificar e discutir aquisição de comportamento e os processos envolvidos nessa área

Realizar experimentos laboratoriais que possibilitem uma aplicação prática dos conceitos estudados em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conteúdo TEÓRICO

Psicologia enquanto ciência

Reflexo inato e emoções

Condicionamento Pavloviano

Estímulos e leis do estímulo

Comportamento respondente

Lei do efeito

Behaviorismo metodológico versus radical

Comportamento operante

Comportamento respondente X comportamento operante

Consequências e controle do comportamento operante (reforço, punição, extinção)

Aprendizagem de comportamento operante (modelagem e modelação)

Controle aversivo

Esquemas de reforço

Discriminação e Generalização

Operação estabelecedora

Macro e metacontingência

Equivalência de estímulos

Teoria das molduras relacionais

Conteúdo PRÁTICO

Comportamento operante

Comportamento respondente X comportamento operante

Consequências e controle do comportamento operante (reforço, punição, extinção)

Aprendizagem de comportamento operante (modelagem e modelação)

Controle aversivo

Esquemas de reforço

Discriminação e Generalização

Equivalência de estímulos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLOWAY, T. WILSON, G. & GRAHAM, J. Sniffy, o rato virtual versão pro 3.0. São Paulo: Cengage Learning, 2017.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

48

- BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed, 1999
- CATANIA, A. C. Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição. 4. ed., reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- GOMIDE, P.I.C. Análise experimental do comportamento: manual de laboratório. 5. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 2003.
- KELLER, F. S. Aprendizagem: teoria e reforço. São Paulo: EPU, 1987.
- LOMBARD, P. Psicologia experimental: manual teórico-prático de análise do comportamento. EDICON, 2003.
- MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007
- SKINNER, B. F. Ciência e Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000

ANATOMIA E HISTOLOGIA HUMANA.

Ementa Contemplar os termos anatômicos e sistemas do corpo humano. Estabelecer relações entre aspectos teóricos e práticos pelo reconhecimento das estruturas principais, em peças anatômicas preparadas e modelos anatômicos. Organização estrutural e funcional da célula animal que constitui os tecidos do corpo humano. Descrição morfológica e funcional dos tecidos (epitelial, conectivo, muscular e nervoso) que constituem um órgão. Estudo histológico e estabelecimento de relações entre o sistema nervoso e endócrino. Objetivos: Gerais: Proporcionar ao estudante a formação básica da Anatomia e Histologia Humana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de outras disciplinas. Compreender a anatomia dos sistemas do corpo humano que serão aplicados na vida profissional. Compreender a organização estrutural das células e dos tecidos, e suas variantes, assim como estabelecer a relação da importância funcional destes elementos na homeostase corpórea. Específicos: Na Anatomia Humana o estudante de Psicologia deverá estar apto a: Listar e definir os três planos de divisão e termos direcionais do corpo. Conceituar sistema tegumentar e os anexos. Listar os ossos do esqueleto axial e apendicular. Conceituar sistema circulatório. Conceituar o coração morfológica e funcionalmente. Comparar as localizações e funções das circulações pulmonar e sistêmica. Identificar em modelos e peças anatômicas preparadas a anatomia interna e externa do coração. Conceituar sistema respiratório anatômica e funcionalmente. Conteúdo Teórico: Constituição e funcionamento da célula animal. Tecidos básicos do corpo humano. Sistema Nervoso Central e Periférico. Sistema Endócrino. Terminologia Anatômica. Sistema Tegumentar. Sistema Digestório. Anatomia do Coração. Sistema Respiratório. Sistema Urinário. Sistema Genital Masculino. Sistema Genital Feminino. Sistema Endócrino. Sistemas Esquelético/Articular/Muscular. Conteúdo Prático: Sistema Tegumentar. Sistema Neural. Sistema Digestório. Anatomia do Coração. Sistema Respiratório. Sistemas Urinário, Genital Masculino e Feminino. Sistemas Esquelético/Articular/Muscular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3.ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. DE ROBERTIS, E. M. F. De Robertis. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2006.
- KIERSZENBAUM, A. L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2015.
- MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

49

PEZZI, Lucia Helena Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. 1.ed. reimpr. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2013.

ALBERTS, B. (et. al.) Fundamentos da biologia celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROSS, M. H. Histologia: texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2012.

Outras fontes recomendadas:

<http://www.auladeanatomia.com>

<http://omelhordaanatomia.blogspot.com>

http://medworks1.tripod.com/Anatomia/mmdulo_geral.htm

<http://www.nuclear.radiologia.nom.br/trabalho/estudo/anatomia/anatomia.htm>

<http://www.fmed.ulaval.ca/med-18654/prive/Cours%2001.htm>

<http://www.coheadquarters.com/PennLibr/MyPhysiology/lect1/Animations/indexAnim.htm>

<http://www.iqb.es/galeria/gala022.htm>

<http://mcdm.colorado.edu/courses/3280/index.html>

<http://www.netterimages.com/image/search.htm> <http://www.histologyguide.com/index.html>

http://digitalhistology.org/?menu=menu_54

AUTORREGULAÇÃO E SAÚDE MENTAL.

EMENTA: o ingresso na universidade. Identificação e monitoramento das emoções. Autorregulação e saúde mental. Hábitos de estudo e de organização para a vida universitária. Autocompaixão e compaixão. Habilidades sociais. Hábitos de vida saudáveis. Resolução de problemas. Manejo do estresse. Instrumentos da área da saúde. Conceitos de gratidão. Conceitos de propósito, sentido de vida. Conceito de espiritualidade e saúde. Conceito de prática de trabalho voluntário em saúde mental. Conceito de otimismo. Conceito de esperança. Conceito de conexão social. Empatia. Dados sobre o impacto de hábitos de meditação. Conceitos de resiliência. Conceito de dieta digital. Habilidades sociais. Autocompaixão e ciência da compaixão. **Objetivos:** **GERAL:** sensibilizar no aluno recém-ingresso o desenvolvimento da postura profissional, apresentar o conhecimento dos fundamentos de promoção de saúde mental, bem-estar e qualidade de vida, buscando aplicabilidade dos conceitos no autocuidado. **ESPECÍFICOS:** Discutir sobre o desenvolvimento da postura profissional; Discutir problemas comuns associados ao início da vida universitária: adaptação à universidade, à cidade, aos colegas e professores, diferente rotina de estudo, moradia (longe da família, sozinho), em república); Desenvolvimento de habilidades na percepção e classificação das emoções; utilizá-las para tomar decisões e esclarecer valores e metas; compreensão sobre a natureza das emoções; forma como as emoções podem ser manejadas e controladas; Definições de desregulação e regulação emocional; papel no desenvolvimento dos transtornos emocionais; Desenvolver habilidades sociais (iniciar e manter conversação; comportamento assertivo, passivo e agressivo; expressar sentimento positivo elogiar, agradecer; lidar com críticas admitir próprios erros e pedir desculpas; dar e receber feedback; expressar e ouvir opiniões); Desenvolver habilidade de estudo e organização: preparativos; bons hábitos de estudos; Descrever os conceitos de autocompaixão; os principais componentes (autobondade; humanidade comum e atenção plena); benefícios para a manutenção da saúde mental); Apresentar dados sobre o impacto de hábitos de vida saudável e a influência na saúde (vida saudável: exercício físico; sono saudável; alimentação saudável; atividades de lazer; desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas como: orientação do problema; 2. Geração de soluções alternativas; 3. Tomada de decisão; 4. Implementação da solução e 5. Verificação da solução. Desenvolver estratégias para o manejo do estresse: apoio social; exercícios; práticas de relaxamento e respiração; Discutir sobre os instrumentos utilizados na área da saúde; apresentar os conceitos de gratidão; apresentar os conceitos de propósito, sentido de



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

50

vida. Discutir o conceito de espiritualidade e saúde; Discutir o conceito de prática de trabalho voluntário em saúde mental; Discutir o conceito de otimismo; Discutir o conceito de esperança; Discutir o conceito de conexão social; Desenvolver empatia; Apresentar dados sobre o impacto de hábitos de meditação; Apresentar os conceitos de resiliência; Discutir o conceito de dieta digital; Desenvolver habilidades sociais; Treino em autocompaixão; Discutir o conceito da ciência da compaixão; O ingresso na universidade e suas dificuldades; Problemas comuns associados ao início da vida universitária: adaptação à universidade, à cidade, aos colegas e professores, diferente rotina de estudo, moradia (longe da família, sozinho(a), em república); Identificar e monitorar emoções: Percepção e classificação das emoções; utilizá-las para tomar decisões e esclarecer valores e metas; compreensão sobre a natureza das emoções; forma como as emoções podem ser manejadas e controladas. Conceito de autorregulação e sua influência sobre bem-estar e transtornos mentais. Desregulação e regulação emocional; Papel no desenvolvimento dos transtornos emocionais. Habilidades sociais. Habilidades sociais (iniciar e manter conversação; comportamento assertivo, passivo e agressivo; Expressar sentimento positivo elogiar, agradecer; lidar com críticas admitir próprios erros e pedir desculpas; Dar e receber feedback; expressar e ouvir opiniões). Habilidades de estudo e de organização. Bons hábitos de estudos. Conceitos de compaixão e autocompaixão relacionados à saúde mental

Conceitos de autocompaixão e os principais componentes (autobondade; humanidade comum e atenção plena); Benefícios para a manutenção da saúde mental. Impacto de hábitos de vida saudável e saúde. Impacto de hábitos de vida saudável e a influência na saúde. Exercício físico; Sono saudável; Alimentação saudável; Atividades de lazer. Habilidades de resolução de problemas (1.orientação do problema; 2. Geração de soluções alternativas; 3. Tomada de decisão; 4. Implementação da solução e 5. Verificação da solução). Estratégias para o manejo do estresse. Apoio social; Práticas de relaxamento e respiração; Discutir sobre os instrumentos utilizados na área da saúde. Apresentar os conceitos de gratidão. Apresentar os conceitos de propósito, sentido de vida. Discutir o conceito de espiritualidade e saúde. Prática de trabalho voluntário em saúde mental. Otimismo. Esperança. Conexão social. Empatia Hábitos de meditação. Resiliência. Dieta digital. Habilidades sociais. Treinamento em autocompaixão Exposição dialogada. Discussão em grupo de artigos e temas atuais pertinentes a disciplina. Seminários. Filmes

Ensino remoto. Aulas expositivas em ambiente digital; Atividade extraclasse (exercício para a fixação do conteúdo; dias livres de estudo para ampliação e reforço do conhecimento teórico-prático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Leahy, R. L., Tirsch, D., & Napolitano, L. A. (2013). Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Artmed Editora.

Neff, K.(2017). Autocompaixão - Pare De Se Torturar E Deixe A Insegurança Para Trás. Lúcida Letras.

Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). Psicologia positiva. Porto Alegre: Artmed.

Seligman, M. E. (2011). Florescer. Rio de Janeiro: Objetiva.

Bibliografia complementar

Coronel, M. K., & Werlang, B. S. G. (2010). Resolução de problemas e tentativa de suicídio: revisão sistemática. Revista brasileira de terapias cognitivas, 6(2), 58-79.

Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). Psicologia positiva. Porto Alegre: Artmed.

Rashid, T., & Seligman, M. Psicoterapia Positiva: Manual do Terapeuta. Artmed Editora.

Cottrell, S. (2019). The study skills handbook. Macmillan International Higher Education.

Pereira, L. A., & Janke, C. R. A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO ENSINO SUPERIOR.



- Greenberger, D., & Padesky, C. A. (2016). *A mente vencendo o humor: mude como você se sente, mudando o modo como você pensa*. Artmed Editora.
- Straub, R. O. (2014). *Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial*. Artmed Editora.
- Bolsoni-Silva, A. T. (2009). *Como enfrentar os desafios da universidade*. São Carlos: Suprema.
- Hindle, T. (1999). *Como administrar o tempo*. Publifolha.
- Carrilho, F., & Godinho, A. (2004). *Métodos e técnicas de estudo*.
- CASTRO, C. D. M. (2015). *Você sabe estudar. Quem sabe, estuda menos e aprende mais*. Porto Alegre: Penso.
- Cottrell, S. (2019). *The study skills handbook*. Macmillan International Higher Education.
- Nagamine, K. K. (2007). *Mulheres em programa regular de atividade física: ansiedade, depressão, fadiga, burnout e qualidade de vida*.
- Sleight, M. J. & Ritzer, D. R. (2004). *Além da sala de aula: desenvolvimento de habilidades sociais profissionais em estudantes*. Association for Psychological Science. Disponível em: <https://www.psychologicalscience.org/observer/beyond-the-classroomdeveloping-students-professional-social-skills>
- Del Prette, Almir, & Del Prette, Zilda Aparecida Pereira. (2003). *No contexto da travessia para o ambiente de trabalho: treinamento de habilidades sociais com universitários*. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 8(3), 413-420. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000300008>
- Barreto, M. C., & Barletta, J. B. (2010). *A supervisão de estágio em psicologia clínica sob as óticas do supervisor e do supervisionando*. *Cadernos de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde (ISSN 1980-1769)*, 12(12-2010). [Http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf](http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf)
- Almeri, T. M., Martins, K. R., & de Paula, D. D. S. P. (2013). *O uso das redes sociais virtuais nos processos de recrutamento e seleção*. *Educação, Cultura e Comunicação*, 4(8).
- Lenzi, B. (2016). *A construção da postura profissional para o encontro terapêutico*. *Nova Perspectiva Sistêmica*, 24(53), 7-23.

BASES FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA.

EMENTA : Questões filosóficas e psicologia: senso comum; filosofia; ciência; psicologia e ciência; questão mente-corpo e visão de homem; valor e limites da ciência. **Objetivos:** Geral: Promover reflexões sobre questões importantes da Psicologia, contrapondo senso comum, filosofia e ciência. Discutir construção de conhecimento e visão de homem. Desenvolver capacidade de leitura crítica sobre os diferentes textos. **Específicos:** Discutir e diferenciar senso comum, filosofia e ciência, Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia, Trabalhar a Psicologia enquanto ciência, Descrever a visão de homem monista e a dualista, Expor limites da ciência. Formas de conhecimento. Senso Comum, Senso Filosófico, Senso Científico, Pensamento, Pensamento Dedutivo, Pensamento Indutivo, Diferentes escolas filosóficas Modernas, Ideologias, Estabelecer relação entre Psicologia e Filosofia, Trabalhar a Psicologia enquanto ciência, Descrever a visão de homem monista e a dualista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Andery, M. A., Micheletto, N., Sérgio, T. M. P., Rubano, D. R., Moroz, M., Pereira, M. E., ... & Zanotto, M. L. *Para Compreender a Ciência, uma perspectiva histórica*, 9ª edição, EDUC, S, 2000.
- Chalmers, A. F.. *O que é ciência afinal?* Editora Brasiliense 1ª ed 1983, 13ª reimpressão, 2015

Sagan, C.. *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. Editora Companhia das Letras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Baum, W. M. *Compreender o behaviorismo*. Artmed Editora, 2009.

Boch, A.M.B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Buckingham, W., Burnham, D., Hill, G., Kingm P. J., Marenbon, J., Weeks, M. e cols. *O livro da filosofia*. Trad. Douglas Kim. 1 ed. São Paulo, Globo livros, 2016.

Deleuze, G., Guattari, F., & Muñoz, A. A. *O que é a filosofia?*. Trad, Bento Prado Jr e Alberto Alonso Munoz. Editora 34, 2007.

CHAUÍ, M.. *Convite à filosofia*. Ática, 13ª edição, 2003.

FISIOLOGIA HUMANA GERAL.

EMENTA: Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase. **Objetivos:** Gerais: Fazer com que o aluno tenha conhecimento do funcionamento do corpo como um todo e que entenda os meios através dos quais cada sistema realiza processos necessários ao funcionamento normal do organismo, ou seja, a compreensão dos mecanismos homeostáticos. Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado. Específicos: Avaliar o papel dos diversos sistemas orgânicos na manutenção da homeostasia. Discutir a função dos diversos componentes do sistema endócrino. Estudar os mecanismos envolvidos na manutenção da temperatura corporal. Discutir a função dos diversos componentes do sistema endócrino. Discutir os mecanismos que mantêm a atividade cardíaca. Interpretar o papel do sistema circulatório na manutenção da pressão arterial. Avaliar os eventos envolvidos na homeostasia. Discutir os eventos que provocam a movimentação do ar dentro do sistema respiratório. Apontar os mecanismos responsáveis pelas trocas gasosas. Interpretar o papel do sistema nervoso sobre a regulação da respiração. Avaliar o mecanismo de formação da urina. Discutir os fatores que regulam o volume dos líquidos corporais. Relacionar as secreções digestivas aos eventos mecânicos, que ocorrem durante o processo digestório. Discutir os mecanismos que permitem a digestão e absorção. Introdução à endocrinologia - Eixo hipotálamo hipófise - Tireoide - Pâncreas - Sistema reprodutor Adrenal - Termorregulação - Gestação - Excitação cardíaca - Ciclo cardíaco - Motilidade gástrica - Hemodinâmica - Secreções gástricas - Digestão e absorção - Circulação pulmonar - Função renal - Mecânica respiratória - Formação urina - Trocas gasosas - Regulação da volemia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M.M. *Fisiologia*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

COSTANZO, L. S. *Fisiologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GUYTON, A. *Tratado de fisiologia médica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

Bibliografia Complementar

CARDIOLOGIA: livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Edição de Angelo A. V. Paola, Jorge Ilha Guimarães; Marcia M. Barbosa. Barueri: Manole, 2012. 1762 p., il.

ISBN 9788520431900. Disponível em: <<http://www.manole.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2018. Disponível em: <<mailto:info@manole.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

FISIOLOGIA MÉDICA DE GANONG. 24.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 752 p., il. ISBN 9788580552928.

MOLINA, Patrícia E. *Fisiologia endócrina*. 4. ed. Porto Alegre: AMGH/Artmed/McGraw-Hill, 2014. 309 p., il., 23 cm. ISBN 9788580553918. Disponível em:

<<http://www.grupoa.com.br>>. Acesso em: 27 ago. 2018.



RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólitos. 5.ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1247 p., il. ISBN 9788527716499.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO E HISTÓRICO DO SABER PSICOLÓGICO.

EMENTA: Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Desenvolvimento e aplicabilidade das teorias psicológicas. História da Psicologia no Brasil: processo histórico de constituição como campo científico e profissional. Objetivos: Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os principais fundamentos, constituição e aplicação da Psicologia como ciência e como profissão, bem como sua consolidação e atuação no Brasil. Epistemologia, gênese e história dos diferentes períodos que influenciaram o surgimento e a consolidação da Psicologia. o que é psicologia: conceitos, definições e evolução do termo, conhecimentos: senso comum, arte, religião e filosofia, racionalismo alemão, empirismo inglês, associacionismo. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Wundt (Alemanha). objetos de estudo da psicologia. Estruturalismo, funcionalismo. Desenvolvimento e aplicabilidade das principais teorias psicológicas. Psicanálise, behaviorismo, psicologia sócio – histórico, - outras. História da Psicologia no Brasil: processo de constituição como campo científico e profissional. O início da psicologia no Brasil: os primeiros psicólogos, a formação de psicólogos - primeiras instituições formadoras, a psicologia como profissão: regulamentação, criação e consolidação dos conselhos de classe – CFP e CRPs, código de ética profissional da/o Psicóloga/o

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bock, A. M. B.; Furtado, O. & Teixeira, M. L.T. (2008). *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia* (14^a. ed.). São Paulo: Saraiva.

Freire, I. R. (2014). *Raízes da psicologia*. 14^aed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Schultz, D. P. (2014). *História da Psicologia moderna*. São Paulo: Cengage.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Atkinson, R. L., Atkinson, R. C., Smith, E. E., Bem, D. J. Nolen-Hoeksema, S. (2002). *Introdução à Psicologia de Hilgard*. 13a. ed. Porto Alegre: Artmed.

FELDMAN, R. S. *Introdução à psicologia*. (2015). Tradução de Daniel Bueno e Sandra M. Mallmann da Rosa. 10^a. ed. Porto Alegre: AMGH.

Figueiredo, L. C. M. (2009). *Matrizes do pensamento psicológico*. 15^aed.. Rio de Janeiro: Vozes.

Hothersall, D. (2006). *História da psicologia*. 4^aed.. São Paulo: McGraw-Hill.

NOLEN-HOEKSEMA, S. et al. (2012). *Introdução à Psicologia*. 15^a. ed. Boston: São Paulo: Cengage.

Outras fontes recomendadas

Antunes, M. A. M. A (2015). *Psicologia no Brasil. Leitura histórica sobre sua constituição*. São Paulo: EDUC.

NEUROANATOMIA.

EMENTA: Bases do funcionamento neural e suas correlações com o funcionamento cognitivo. Estudo do encéfalo e sua importância para a Psicologia. Reconhecimento das estruturas neurais envolvidas em processos sensoriais, motores e cognitivos. Funcionamento neural subjacente aos processos psicológicos e diferenciação dos tipos de funções mentais.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

54

Na Neuroanatomia o estudante de Psicologia deverá estar apto a: Conceituar Anatomia. Listar e definir os três planos de divisão e termos direcionais do corpo. Conceituar sistema neural do ponto de vista funcional e estrutural. Citar as partes do sistema neural. Descrever a disposição das substâncias branca e cinzenta no sistema neural. Citar os nervos cranianos. Conceituar meninges. Descrever as áreas sensitivas e motoras do córtex cerebral. Identificar as áreas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional. Descrever as grandes vias aferentes e eferentes relacionadas com os processos sensoriais. Identificar estruturas do sistema neural em modelos e peças anatômicas preparadas. Conteúdo TÉORICO: Introdução a Neuroanatomia Humana. Conceito de anatomia e divisão geral. Terminologia anatômica. Termo de posição e construção do corpo. Neurônios. Conceito e função dos neurônios. Tipos de neurônios. Sistema Neural Periférico. Estruturas do SNP. Nervos, Gânglios e receptores neurais. Plexos neurais. Medula Espinhal. Morfologia da Medula Espinhal. Principais funções da ME. Reflexos neurais. Envoltórios do SN. Meninges. Líquido Cefalorraquidiano. Tronco Encefálico. Visão geral do Tronco Encefálico. Bulbo. Ponte. Mesencéfalo. XII pares de Nervos Cranianos. Cerebelo. Conceito e divisão – Estruturas e funções. Diencefalo. Tálamo. Hipotálamo. Ventrículos. Telencefalo. Conceito e divisão. Cérebro. Córtex Cerebral: Áreas de Broadman e Homúnculo. Sistema Límbico e o comportamento humano. Grandes Vias Aferentes. Conceitos. Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos espinhais. Via de temperatura e dor. Via de pressão e tato protopático. Via de propriocepção consciente e tato epicrítico. Via de propriocepção inconsciente. Vias aferentes direcionadas ao SNC por nervos cranianos. Vias trigeminais. Via gustativa. Via olfatória. Via auditiva. Vias vestibulares. Via óptica. Vias Eferentes. Vias eferentes do sistema neural autônomo. Vias eferentes somáticas. Sistema piramidal. Sistema extrapiramidal. Conteúdo Prático: 1- Sistema Neural Central. 2- Sistema Neural Periférico . 3- Vias Aferentes .4- Vias Eferentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, R. M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PAULSEN, F.; WASHCKE, J. (Coord.). Sobotta: atlas de anatomia. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2015.

MARIEB, E.; WILHEM, P.; MALLAT, J. Anatomia humana. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2014.

KOLPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger: atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica. São Paulo: Manole, 2001.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

Outras fontes recomendadas para o estudo independente do aluno

<http://www.auladeanatomia.com>

<http://omelhordaanatomia.blogspot.com>

http://medworks1.tripod.com/Anatomia/mdulo_geral.htm

<http://www.nuclear.radiologia.nom.br/trabalho/estudo/anatomia/anatomia.htm>

<http://www.fmed.ulaval.ca/med-18654/prive/Cours%2001.htm>

<http://www.coheadquarters.com/PennLibr/MyPhysiology/lect1/Animations/indexAnim.htm>



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

55

<http://www.iqb.es/galeria/gala022.htm>
<http://mcdb.colorado.edu/courses/3280/index.html>
<http://www.netterimages.com/image/search.htm>

NEUROFISIOLOGIA.

EMENTA: Estudo dos princípios fisiológicos gerais a partir do conceito central de homeostasia. Dinâmica de funcionamento e controle das funções do sistema nervoso. Aspectos integrativos na manutenção da homeostase. **Objetivos Gerais:** Apresentar e discutir os mecanismos gerais de funcionamento e controle do sistema nervoso, partindo do conhecimento do funcionamento do neurônio e sua interação com outras células. Estimular no aluno o estudo contínuo, visando à melhoria do aprendizado. **Específicos:** Apresentar o papel do sistema nervoso na manutenção da homeostasia. Discutir as formas de comunicação entre células nervosas. Discutir o papel do sistema neurovegetativo no controle das funções vegetativas. Estudar o funcionamento do sistema sensorial somestésico e dos sentidos especiais. Apresentar e discutir os mecanismos envolvidos na geração e controle de reflexos medulares e movimentos voluntários. Estudar os circuitos e mecanismos envolvidos na geração dos ritmos cerebrais e da plasticidade neural. **Introdução à fisiologia – Potencial de ação – Sinapse – Neurotransmissores - Contração muscular - Somestesia e dor - Reflexos medulares - Movimentos voluntários - Sentidos especiais – Neurovegetativo - Plasticidade neural - Ritmos cerebrais.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. Edição. São Paulo: Atheneu, 2010.
KREBS, C. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013
LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy, Fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
AIRES, M. M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
STANTON, B. A. (Ed.). Berne & Levy fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PESQUISA EM PISCOLOGIA I

EMENTA: A ciência psicológica. O método científico. Como escrever um trabalho científico. Normas do trabalho científico. Projeto de pesquisa. Levantamento bibliográfico. **Objetivos:** Geral: promover o conhecimento do método científico e preparar o aluno para desenvolver uma pesquisa. **Específicos:** Preparar um trabalho científico dentro das normas científicas. A ciência psicológica: pensando como pesquisador. O método científico: objetivos e princípios da ciência. Discurso científico. Como escrever um trabalho científico. Normas do trabalho científico. Levantamento bibliográfico. Gerenciador de referências bibliográficas. Projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAQUALI, Luiz. Delineamento de pesquisa em ciência. São Paulo: Vetor, 2015. 2 v. 259 p.
SAMPIERI, R. H. et al. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 383 p.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

56

SHAUGHNESSY, J. J et al. Metodologia de Pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH. [file:///C:/Users/vasco/Downloads/Metodologia de Pesquisa em Psicologia.pdf](file:///C:/Users/vasco/Downloads/Metodologia_de_Pesquisa_em_Psicologia.pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOLLER, S. H., COUTO, M. C. P. DE. P., & HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

ODILIA, F. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo: Atlas

DAY, R. A. Como escrever e publicar um artigo científico. 5ª ed. São Paulo: Santos, 2001.

MANUAL DE PUBLICAÇÃO DA APA. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Outras fontes recomendadas para o estudo

<http://www.bireme.br>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

<https://www.myendnoteweb.com/>

PESQUISA EM PSICOLOGIA II.

EMENTA: Projeto de pesquisa. Tipos de pesquisa. Variáveis de pesquisa.

OBJETIVO GERAL: Capacitar o aluno a organizar, estruturar, sistematizar e desenvolver um projeto científico e uma pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender o método científico;

Elaborar um projeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Projeto de pesquisa

Variáveis: independentes, dependentes e intervenientes ou espúrias; hipóteses de pesquisa; validade.

Tipos de pesquisa

Como construir tabelas e figuras

Construir banco de dados

Coleta de dados

Questões éticas em pesquisa

Análise e interpretação de dados

Processo de publicação

Relatório de Pesquisa / Artigo de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAQUALI, L. **Delineamento de pesquisa em ciência**. São Paulo: Vetor, 2015.

SAMPIERI, R. H. et al. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013. *E-book*.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. et al. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. de P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*.

MANUAL DE PUBLICAÇÃO DA APA. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017. *E-book*.

VOLPATO, G.L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019.



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I.

EMENTA: Conhecimento e compreensão dos processos psicológicos básicos envolvidos no desenvolvimento humano, desde o período Pré-natal (concepção ao nascimento), Neonatal e Infância, enfatizando sua continuidade durante o ciclo evolutivo e os inter-relacionamentos nas esferas física, cognitiva e psicossocial. **Objetivos:** Geral: compreender os fenômenos e processos de mudanças sociais, cognitivas, emocionais, físicas, perceptuais, de linguagem e moral na infância, e reconhecer as possibilidades de aplicação desse conhecimento na prática profissional. Específico: Identificar e caracterizar a relação entre contexto e processo psicológico/comportamental nestas fases do Desenvolvimento.

O estudo do desenvolvimento humano: Perspectiva histórica e evolução do campo, Conceitos básicos e Períodos do ciclo de vida, Influências no desenvolvimento (hereditariedade, ambiente e maturação), Contextos do desenvolvimento – família/cultura, Modelo contextual e bioecológica (Bronfenbrenner). Perspectiva teóricas básicas para o estágio de desenvolvimento: Psicanalítica (Freud, Erikson, Melanie Klein, Winnicott, Bowlby), Estágios do desenvolvimento: (Ensino Remoto na Plataforma google.edu): Pré-natal: da concepção ao nascimento, Assistência no pré-natal em medicina fetal, Nascimento, o recém-nascido, tipos de parto, complicações, sobrevivência e saúde, Psicologia da gravidez, parto e puerpério, Profilaxia do parto, Alojamento Conjunto, Prematuridade/Método canguru/UTINeo, Depressão pós-parto, baby blues, psicose puerperal/Mãe coruja, Aspectos psicológicos do Aleitamento Materno, Manejo do Aleitamento Materno/ Banco de leite, Clínica do bebê, O papel do pai no desenvolvimento infantil, Saúde materno-infantil e Rede de saúde, Perda gestacional e neonatal, Estudo de Caso – Na Teia da Ambivalência. Desenvolvimento físico: 1ª infância: (padrões de crescimento, o cérebro e o comportamento reflexo, desenvolvimento motor), 2ª infância: (crescimento e alteração corporal, padrões e distúrbios do sono, desenvolvimento do cérebro, habilidades motoras), 3ª infância: (altura e peso, nutrição e sono, desenvolvimento cerebral e motor, brincadeiras, saúde, condição física e segurança), Desenvolvimento neurológico da criança – marcos para o desenvolvimento. Perspectiva teórica: Documentário sobre Piaget, Cognitiva (Piaget), Documentário sobre Vygotsky, Sócio cultural (Vygotsky), Teoria psicogenética (Wallon), Aprendizagem (Pavlov, Skinner, Watson), Perspectiva da Aprendizagem (Bandura). Desenvolvimento cognitivo: 1ª infância: Behaviorista; Psicométrica; Piagetiana; Abordagem do processamento de informação: percepções e representação; Abordagem contextual; Abordagem da neurociência cognitiva e desenvolvimento da linguagem, 2ª infância: Abordagem Piagetiana, abordagem do processamento de informação: desenvolvimento da memória, inteligência; abordagem psicométrica e Vygotskiana, desenvolvimento da linguagem, educação. 3ª infância: Abordagem Piagetiana; abordagem do processamento de informação: planejamento, atenção e memória; abordagem psicométrica: avaliação da inteligência, linguagem e alfabetização, a criança na escola, crianças com necessidades especiais. Desenvolvimento psicossocial: 1ª infância: Fundamentos do desenvolvimento psicossocial (emoções, temperamento, as primeiras experiências, a família, questões de gênero); Questões de desenvolvimento (confiança, apego, comunicação, referenciação social); Questões do desenvolvimento do 1º ao 3º ano - senso de identidade, autonomia, moral, socialização (contato com irmãos; maus-tratos: abuso e negligência). 2ª infância: O desenvolvimento da identidade; gênero; o brincar; parentalidade; relacionamento com outras crianças; bullying/agressividade. 3ª infância: Desenvolvimento da identidade; a criança na família; a criança no grupo de pares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- Papalia, D.E., Feldman, R.D. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- Eizirik, C.L., Bassols, A.M.S. *O Ciclo da Vida Humana: uma perspectiva humana*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- Bee, H., Boyd, D. *A criança em desenvolvimento*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
- Piletti, N., Rossato, M., Rossato, G. *Psicologia do desenvolvimento*. 1ª ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.
- Biaggio, A.M.B. *Psicologia do desenvolvimento*. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- Palangana, I.C. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social*. 6ª Ed. São Paulo: Summus, 2015.
- Boch, A.M.B. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- Bortoletti e col. *Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar*. Barueri, SP: Manole, 2007.
- Outras Fontes Recomendadas
- Shaffer, D.R., Kipp, K. *Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- Martins do Valle, T.G., Maia, B.A.C. (ORG.). *Psicologia do desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011.
- Mota, M.E. *Psicologia do Desenvolvimento: Uma perspectiva histórica*. Temas em Psicologia: 2005, Vol. 13, nº 2, 105 – 111.
- Sarmento, R.; Setubal, M.S.V. *Abordagem psicológica em obstetrícia: aspectos emo*

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II.

EMENTA: Estudo do processo de desenvolvimento na adolescência, jovem, maturidade e velhice, com relação às mudanças biológicas, psicossociais, cognitivas e motivacionais. Estudo dos diversos significados da morte e do morrer. Examinando os padrões de luto e como as pessoas lidam com as perdas significativas. Focalizando as questões sobre o apoio à vida e se as pessoas têm o direito de morrer.

OBJETIVO GERAL: Compreender o processo de desenvolvimento característico das etapas da vida adulta ao idoso, tendo como base os principais modelos explicativos da psicologia do desenvolvimento; as implicações práticas desse conhecimento para problemas aplicados em diversas áreas e para a prática do profissional de psicologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as contribuições teóricas e metodológicas para a compreensão do desenvolvimento humano do adulto.

Caracterizar a Psicologia do Desenvolvimento com o objetivo de contribuir para uma melhor compreensão e explicação dos fenômenos e processos do desenvolvimento na adolescência ao longo do ciclo da vida adulta.

Descrever as mudanças evolutivas físicas, cognitivas e psicossociais na vida adulta.

Identificar sentimento de perda e morte nos contextos culturais.

Aplicar o conteúdo da disciplina em orientações para a comunidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ADOLESCÊNCIA

ADULTO JOVEM (18 - 40a)

Desenvolvimento físico

Desenvolvimento psicossocial

Desenvolvimento cognitivo

VIDA ADULTA INTERMEDIÁRIA (40- 65a)

Desenvolvimento físico



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

59

Desenvolvimento psicossocial

Desenvolvimento cognitivo

VIDA ADULTA TARDIA (65 em diante...)

Desenvolvimento físico

Desenvolvimento cognitivo

Desenvolvimento psicossocial

LIDANDO COM A MORTE E O SENTIMENTO DE PERDA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGOS, G.L, LEHNEN, A.M, CORTINAZ, T. . Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028692>

PAPALIA, D.E.; MARTORELL,G. Desenvolvimento Humano. 14º ed. Grupo A, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132>

TEIXEIRA, I. B; MARQUES,T.B, BARROS,D.D, e outros. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Ed. Grupo A, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903002>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA DA, J. V.; SILVA DA, M H; GONÇALVES, P. DA SILVEIRA; e outros. Ed. Grupo A, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714>

MORI, K.G; CASADEI S.R. Desenvolvimento humano? E eu com isso? (Coleção 'tá sabendo?').edCortez,2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921001>

FOLQUITTO, C T F; GARBARINO; MI; SOUZA DE, M .T.C. C. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. Ed Grupo GEN,2023.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638513>

CORTINAZ, T, LIMA; C. C. N; RODRIGUES, M. B; e outros. Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Ed. Grupo A, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224>

Base de Dados: Periódicos CAPES, *PsycINFO*, *Lilacs*

PSICOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE.

EMENTA: Interfaces entre Psicologia, cultura e sociedade; as organizações como instituições sociais; diversidade humana; psicopolítica; determinantes sociais do adoecimento; modernidade líquida; medicalização do cotidiano; globalização, desigualdade e exclusão social; invisibilidade social. Objetivos: Geral: Analisar as questões sociais contemporâneas e suas interfaces com a Psicologia. Específicos: Apresentar aos alunos os fundamentos teóricos da Sociologia e da Antropologia; Ampliar as perspectivas pessoais de cultura e sociedade por meio do estudo da diversidade humana; Conhecer os significados e implicações culturais dos conceitos de Antropocentrismo, etnocentrismo e relativismo cultural; Conhecer os significados e implicações dos conceitos de estereótipos, estigma e exclusão social; Compreender os determinantes sociais no processo de saúde/doença; Explorar as relações entre comportamento, saúde e pós-modernidade;

Construir uma visão mais crítica acerca da sociedade de consumo e dos meios de comunicação de

Massa; Refletir sobre as relações entre colonialismo, globalização, desigualdade, exclusão social e sofrimento psíquico. Debater sobre aspectos da invisibilidade social. Compreender os conceitos de psicopolítica, Big Data e sua influencia no comportamento humano. Teorias e Perspectivas Sociológicas. Cultura e sociedade. Determinantes sociais do processo de saúde/doença. Instituições sociais; Preconceito e diversidades; Etnocentrismo, Estereótipos e Estigmas sociais; Interações Sociais e Vida Cotidiana;



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

60

Vínculos afetivos e Relacionamentos Íntimos na pós modernidade; Globalização e o Mundo em Mudança; Modernidade líquida e consumo; Medicalização do cotidiano; Psicopolítica e Big Data; Desigualdade, violências e exclusão social; Invisibilidade e dor social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Z. (2011). 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

CAPARROZ, M. (2016). A Fome. Rio de Janeiro: Bertrand Russel.

GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas Sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, W. Saúde, doença e diversidade cultural. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

ADICHE, C.N. (2019). O Perigo de uma História Única. São Paulo: Companhia das Letras.

ANDRADE, J.P et al. (2014). O que é violência social?. Lisboa: Escolar editora.

AHLMARK, P et al. (2001). A Intolerância. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

BOËTIE, E. (1982). O discurso da servidão voluntária. São Paulo: Martin Claret.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.(2019). Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGTIS. Brasília: CFP.

CORBIN, A. et al. (2013). História da Virilidade: a virilidade em crise? Petrópolis: Vozes.

COSTA, C. Sociologia: introdução às ciências da sociedade. 5ed. São Paulo: Moderna, 2016.

FANON, F. (2015). Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF.

HAN, BC. (2018). Psicopolítica. São Paulo: Ayine.

HARARI, Y. N. (2018). 21 lições para o século XXI. São Paulo: Companhia das letras.

KOTTAK, C. P. (2013). Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH.

KRZNARIC, R. (2015). O Poder da Empatia. Rio de Janeiro: Zahar editora.

SCHWARCZ, L. (2019). Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras.

PSICOLOGIA E SAÚDE I.

EMENTA: Introdução à Psicologia da Saúde: definição e histórico; Modelo biomédico e biopsicossocial; Estresse e enfrentamento; Comportamento e saúde; Áreas de atuação do psicólogo, com foco na atenção primária; Psicoeducação e Atendimento as minorias.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer as possibilidades de atuação do psicólogo na saúde;

Desenvolver habilidades para elaborar um projeto de atuação na atenção básica;

Discutir formação profissional para atuar na área.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer o histórico, a evolução e o estágio atual da Psicologia da Saúde;

Compreender os modelos biomédico e biopsicossocial de saúde e doença;

Introduzir o conceito de fisiologia do estresse, as relações entre estresse, saúde e doença

Discutir diferentes estratégias de enfrentamento do estresse;

Reconhecer a relação entre comportamento e saúde;

Identificar os fatores históricos que levaram ao desenvolvimento da Psicologia da Saúde;

Discutir a interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais na determinação da saúde e da doença;

Aplicar os conhecimentos teóricos da disciplina em ações de extensão para comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

TEÓRICO

I-Introdução à Psicologia da Saúde



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

61

Definição - Conceitos fundamentais em Psicologia da Saúde

Histórico

Estágio atual

Modelo biomédico e biopsicossocial de saúde e doença

II-Desenvolvimento e instituição do Sistema Único de Saúde – SUS

Nível de Atenção Básica no SUS;

Ações e Programas no SUS;

PBL – Estratégia da Família;

Humaniza SUS e

Papel do Psicólogo na Saúde Pública/ SUS.

III – Aplicabilidade de Psicologia da Saúde

Estresse e enfrentamento;

Comportamento em Saúde;

Prevenção e promoção de saúde;

Habilidades para manejo com pais e seus filhos crianças e adolescentes sobre saúde e doença;

Aprendizagem baseada em Projetos;

Psicoeducação – Propostas de Sala de Espera;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MURTA, S. G. e cols. **Prevenção e promoção em saúde mental:** Fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção. Novo Hamburgo: Sinopsys. 2014.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde:** uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*.

BARROS, A. e cols. **Atenção à saúde de populações vulneráveis.** Manole. 2014. *E-book*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MIYAZAKI, M. C. O. S.; DOMINGOS, N. A. M.; VALERIO, N. I. **Psicologia da saúde:** pesquisa e prática. São José do Rio Preto: THS Arantes. 2006.

RANGÉ, B. P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais:** um diálogo com a psiquiatria. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*.

RUDNICK, T.; SANCHEZ, M. M. **Psicologia da saúde:** a prática da terapia cognitivo- comportamental em hospital geral. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014.

SEIDL, E. M. F., MIYAZAKI, M. C. O. S. **Psicologia da saúde:** Pesquisa e atuação profissional no contexto das enfermidades crônicas. Curitiba: Juruá, 2014.

SILVA, T. F. **Fundamentos da psicologia positiva.** São Paulo. SRV Editora LTDA, 2021. *E-book*.

PSICOLOGIA SOCIAL.

EMENTA: História e Concepção da Psicologia Social; Cognição Social; Pensamento Social; Influência Social; Relações Sociais. Psicologia Social Aplicada

OBJETIVO GERAL:

Compreender e analisar criticamente os fundamentos teórico-metodológicos em Psicologia Social e Cognição Social, capacitando para a reflexão sobre as complexas interações entre indivíduo, grupo, cultura e sociedade, e suas implicações para a vida cotidiana, as relações interpessoais e as dinâmicas sociais mais amplas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar e analisar o desenvolvimento histórico e as diversas concepções teórico-metodológicas da Psicologia Social, avaliando criticamente seu papel na compreensão dos fenômenos sociais e suas interfaces com outras áreas do saber.

Analisar os processos de cognição social, incluindo a formação de crenças, a realização de julgamentos sociais, o uso de heurísticas e a suscetibilidade a falsas memórias, e



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

62

avaliar criticamente como esses processos interagem com a cultura e o gênero, influenciando a percepção de si, do outro e dos grupos sociais.

Discutir a complexa e dinâmica relação entre comportamento e atitudes, examinando os mecanismos de formação, manutenção e mudança atitudinal, bem como o papel da autojustificação na busca por consistência cognitiva e suas implicações para a tomada de decisão e a interação social.

Reconhecer e analisar a influência transversal da cultura e das construções de gênero na constituição da subjetividade, nos processos de socialização e na modulação dos diversos fenômenos psicossociais (como conformidade, preconceito, agressividade, comportamento pró-social), promovendo uma perspectiva interseccional e crítica.

Avaliar criticamente os processos de influência social, como conformidade, obediência e persuasão, identificando os mecanismos de poder subjacentes e como as dinâmicas de grupo, as normas culturais e as estratégias comunicativas interagem para moldar o comportamento individual e coletivo.

Investigar as múltiplas determinações (biopsicossociais, culturais e situacionais) da agressividade e do comportamento pró-social, correlacionando-os com processos de influência de grupo, normas sociais e valores culturais, e debatendo criticamente estratégias para a promoção da cooperação e a redução da violência em diferentes contextos.

Analisar as origens psicossociais, as diversas manifestações (implícitas e explícitas) e as profundas consequências do preconceito e da discriminação, correlacionando-os com processos de cognição social (como estereótipos e heurísticas), crenças, julgamentos sociais, dinâmicas de poder intragrupal e intergrupar, e fatores culturais, e avaliando criticamente estratégias para seu enfrentamento e para a promoção de relações sociais mais justas e igualitárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: História e concepção da psicologia social. Cognição social. Crenças e Julgamentos sociais. Comportamento e Atitudes. Falsas memórias Heurísticas. Cultura e Gênero. Conformidade e Obediência. Influência de grupos. Persuasão. Agressividade. Comportamento pró social. Preconceito. Autojustificação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASSIN, S., FEIN, S. E MARKUS, H.R. **Psicologia Social** . Grupo A, 2021.

MYERS, D. G. **Psicologia Social**-10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

TORRES, C., & NEIVA, E. R. **Psicologia social**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁLVARO, J.L, & GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas** . Grupo A 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555998>

ARONSON, E., WILSON, T.D.; AKERT, R.M.. **Psicologia Social** (8ª ed.). Grupo GE, 2015.

Lima, M. E. O. **Psicologia Social do Preconceito e do Racismo**.. São Paulo: Editora Blucher, 2020.

LOPES, D.D, NASCIMENTO, CG, & COLETTA, E. D. et al. **Psicologia Social** . Grupo A, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025240>

VOSS, A., VIEIRA, C.D.A, & CASTRO, D.D.D. et al. **Psicologia Social** . Grupo A, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556903200>

PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO.

EMENTA: Formação do psicólogo. Constituição da psicologia na área de conhecimento científico. Ciência básica e ciência aplicada em psicologia. Níveis de organização da formação e pesquisa em psicologia no Brasil. Organização profissional, entidades e associações representativas na psicologia e níveis de participação. Critérios científicos e profissionais de validação de teorias e técnicas em Psicologia. Relação entre



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

63

desenvolvimento científico e práticas profissionais. Mercado de trabalho do psicólogo. Áreas do conhecimento e campos de atuação da psicologia. Práticas profissionais dos psicólogos. Objetivos Gerais e Específicos. Objetivo Geral: Apresentar ao aluno recém-ingresso, um panorama geral da Psicologia como ciência e profissão, propiciando circunstâncias de contato com a realidade local da profissão e reflexões teóricas que contextualizem essas práticas. Objetivos Específicos: Identificar competências e habilidades da formação do psicólogo; Caracterizar a Psicologia como ciência, definindo seu objeto e métodos; Descrever critérios científicos para avaliação de práticas, técnicas e teorias em Psicologia; Identificar as principais instituições, associações, sociedades e autarquias da Psicologia brasileira; Definir e caracterizar as diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação da Psicologia; Desenvolver formas de inserção acadêmica na universidade e seu entorno social. Competências e habilidades do psicólogo em sua formação. A escolha da profissão: Assertividade na vida acadêmica. O desenvolvimento de trabalho em grupos. Como elaborar um portfólio. Desenvolvimento de roteiro para entrevista profissional. Níveis de organização da formação do psicólogo. Constituição da Psicologia como área do conhecimento científico. Conhecimento científico *versus* senso comum. A organização da psicologia científica. Ciência básica e ciência aplicada em psicologia. Formação profissional e prática competente da psicologia. Pesquisas em psicologia no Brasil. Caracterização dos fenômenos e processos estudados na psicologia: A multideterminação do ser humano: uma visão psicológica. Critérios científicos e profissionais para a validação de teorias e técnicas em psicologia. Abordagens teóricas e metodológicas da psicologia. Relação entre conhecimento científico e práticas profissionais. O exercício profissional da psicologia no Brasil. A profissionalização dos psicólogos no Brasil. Instituições, associações, sociedades e autarquias da psicologia brasileira. Inserção do psicólogo no mercado de trabalho. O psicólogo e sua inserção nas equipes de trabalho. A imagem social do psicólogo. Competências profissionais e estratégias de qualificação e requalificação. Campos de atuação da psicologia. Situação do campo e mercado de trabalho brasileiro. Prática Profissional: Psicologia Hospitalar. Prática Profissional: Atenção Básica à Saúde. Prática Profissional: Saúde Mental. Prática Profissional: Emergência e desastres. Prática Profissional: Neuropsicologia e Reabilitação. Prática Profissional: Psicologia do Trânsito e Mobilidade Urbana. Prática Profissional: Psicologia da Educação. Prática Profissional: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Prática Profissional: Psicoterapia Presencial e Online. Prática Profissional: Álcool e drogas. Prática Profissional: Sistema Prisional. Prática Profissional: Psicologia Forense. Prática Profissional: Psicologia Jurídica. Prática Profissional: Vulnerabilidade Social. Prática Profissional: Mulheres em situação de violência. Prática Profissional: Psicologia do Esporte. Saúde/doença no trabalho do psicólogo: síndrome de burnout. A mudança do exercício profissional da psicologia no Brasil. Rumos da psicologia: futuro da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, A. V. B.; GONDIN, S. M. G. (eds.). O Trabalho Do Psicólogo No Brasil. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. ref. ampl. São Paulo: Editora Saraiva, 2003. 368 p. ISBN 850202900-2

GORAYEB, R., MIYAZAKI, M.C., TEODORO, M. Formação profissional para uma prática competente em Psicologia Clínica e da Saúde. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA,

R. GORAYEB, M.C. MIYAZAKI, M. TEODORO (Org). PROPSICO. PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE. Ciclo 1 (pp.11-36). Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

64

LEAHY, R.L. Como lidar com as preocupações. Sete passos para impedir que elas paralise você. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NOLEN-HOEKSEMA, Susan et al. Atkinson e Hilgard: introdução à psicologia. 15 ed. Boston: São Paulo: Cengage, 2012.

Outras fontes recomendadas

Artigos de revistas científicas

BVS PSI

Periódicos Capes

SAÚDE E SOCIEDADE.

EMENTA: Formar psicólogos que compreendam conceitos básicos de saúde, assim como a importância da psicologia em interface com a saúde pública brasileira. **Objetivos:** Geral: Apresentar ao aluno um panorama do Sistema Único de Saúde (SUS) e a psicologia em interface com a saúde pública brasileira. Específicos: Apresentar conceitos básicos de saúde e sociedade. Discutir a implantação do SUS, bem como sua legislação, princípios e diretrizes. Discutir as contribuições da psicologia para a saúde pública e apresentar modelos de atuação do psicólogo nos cenários da saúde coletiva- nível primário, secundário e terciário. Saúde e Sociedade; Conceito de saúde; Conceito de sujeito, família e sociedade; Indicadores de Saúde: processo saúde-doença; História natural e prevenção de doenças: fatores sociais e ambientais; Estudos Epidemiológicos; Vigilância Sanitária. Políticas de Saúde no Brasil: Aspectos conceituais e históricos; Constituição de 88; Implantação do SUS; SUS – legislação, princípios e diretrizes; Níveis de Atenção à Saúde: Primária, Secundária e Terciária; Panorama atual da saúde pública no Brasil; Política de saúde mental no Brasil – RAPS. A Psicologia em Diálogo com o SUS; A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública brasileira; As práticas desenvolvidas pelo psicólogo no SUS (GURA, GIP, CAPS, Emergência psiquiátrica e Hospital psiquiátrico); Processo Saúde-doença como foco da psicologia: as tradições teóricas; Contribuições da psicologia para a saúde pública; Atuação da Psicologia na Saúde Pública Brasileira; Políticas Públicas e a possibilidade de atuação do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, A.L. A psicologia e os cuidados nos serviços de saúde: formação e trabalho. Curitiba: Appris, 2014

SPINK, M. J.P. (org.) A Psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2010.

AGUIAR, N.Z. SUS: Sistema Único de Saúde- antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Ed. Martinari, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUARYOL, M. Z., Gurgel, M. Epidemiologia e saúde. Rio De Janeiro: Medbook. 2013.

PAIM, J.S., ALMEIDA FILHO, N. Saúde coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Medbook, 2014.

SCORSOLINI-COMIN, F., SOUZA, L.V., BARROSO, S. M. Práticas em psicologia: saúde, família e comunidade. Editora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

SOUZA, A.N.; PITANGUY, J. Saúde, corpo e sociedade. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

TELAROLLI, J. R. Saúde e sociedade: a determinação social da saúde e da doença. São Paulo: Moderna, 1ª. ed, 2015.

Outras fontes recomendadas

ZURBA, M.C. A história do ingresso das práticas psicológicas na saúde pública brasileira e algumas consequências epistemológicas. Memorandum 20, 105-12, 2011. Retirado em www.fafich.ufmg.br/memorandum/a20/zurba01.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

65

TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I.

Conceito de psicodiagnóstico. Principais métodos e procedimentos. Diferentes instrumentos de avaliação e seus princípios éticos.

Desenvolver uma visão sobre psicodiagnóstico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender as principais características das técnicas de entrevista e observação.

Conhecer as principais características de testes psicométricos e projetivos.

Desenvolver habilidades para aplicação, interpretação e relato de resultados de instrumentos de avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitualização de Psicodiagnóstico: princípios, histórico, perspectivas atuais.

Definições e etapas;

Competências do psicólogo na condução clínica;

Áreas de aplicação da avaliação psicológica; Psicodiagnóstico;

Conceitos de escalas, inventários, questionários.

Características das técnicas de entrevista e observação.

Resolução CFP N° 025/2019.

Ética Profissional aplicada à avaliação psicológica.

Resoluções do Conselho Federal de Psicologia pertinentes à avaliação psicológica e o Satepsi.

Classificação dos Testes psicológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E.; STURMAN, E. D. **Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book.

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (Org.). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book.

HUTZ, C. S. et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REZENDE; COSTA. **Como se faz? Realizando a prática clínica em psicologia**. SAMAR, 2019.

HOGAN, T. **Introdução à prática de testes psicológicos** [e-book]. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

COSTA, V. D. J. S.; FIGUEIREDO, L. C.; FREITAS, J. F. R. D.; et al. **Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico** [e-book]. Porto Alegre: Sagah, 2002.

ANCONA-LOPES, S. **Psicodiagnóstico interventivo: evolução de uma prática** [e-book]. São Paulo: Cortez, 2014.

MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book.

TEORIA DA PERSONALIDADE I.

EMENTA: Estudo dos principais conceitos da teoria da personalidade, principalmente na abordagem psicanalítica. Contribuições clássicas de Sigmund Freud e desenvolvimentos pós-freudianos. Inclusão de perspectivas teóricas de autores não psicanalíticos no campo da personalidade.

OBJETIVO GERAL:

Compreender os principais conceitos das teorias da personalidade, com ênfase na abordagem psicanalítica

Propiciar condições que favoreça ao estudante uma reflexão crítica sobre modelos de teorias da personalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar os principais conceitos das teorias da personalidade.



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

66

Caracterizar os fundamentos da abordagem psicanalítica.

Descrever os modelos clássicos e contemporâneos das teorias da personalidade.

Identificar as contribuições de autores representativos da psicanálise.

Caracterizar diferentes modelos teóricos a partir de seus pressupostos básicos.

Aplicar os conceitos teóricos em situações clínicas e exemplos práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos de Personalidade; Teorias de Freud; Teorias de Klein; Teorias de Winnicott; Teorias de Lacan; Teorias de Bion; Teorias de Vygotsky; Teorias de Rogers; Teorias de Maslow; Teorias de Allport; Teóricos dos Traços Teoria dos cinco grandes traços de personalidade (Big Five).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINERBO, MARION. **Neurose e não neurose**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2019.

WINNICOTT, DONALD W. **O bebê e suas mães**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Ubu, 2021.

FREUD, SIGMUND. **A interpretação dos sonhos**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINK, BRUCE. **Introdução clínica à psicanálise lacaniana: teoria e técnica**. Tradução de Pedro Heliodoro Tavares. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

KLEIN, MELANIE. **Amor, culpa e reparação e outros trabalhos** (1921-1945). Rio de Janeiro: Imago, 1996.

MARRA, EVELISE DE SOUZA; REZZE, CECIL JOSÉ; PETRICCIANI, MARTA (Orgs.). **Psicanálise: Bion – transformações e desdobramentos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2020.

PERVIN, L.A E JOHN, O.P Personalidade (8ª ed.). Grupo A, 2003. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315324>

HALL, C.S, LINDZEY, G., & B.CAMPBELL, J. **Teorias da personalidade**. (4ª ed.). Grupo A, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307893>

SCHULTZ, D.P E SCHULTZ, S.E **Teorias da personalidade** (4ª ed.). Grupo A, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555583946>

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.

EMENTA: Histórico da abordagem. Bases filosóficas, teóricas e princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental. Níveis de pensamentos. Estrutura das sessões. Técnicas cognitivo-comportamentais.

OBJETIVO GERAL: Compreender os princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar os níveis de pensamentos.

Reconhecer as principais técnicas cognitivo-comportamentais.

Aplicar os conhecimentos teóricos da disciplina em ações de extensão para comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Histórico da abordagem

Fundamentos filosóficos da Terapia Cognitivo-Comportamental

Fundamentos teóricos da Terapia Cognitivo-Comportamental

Princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental

Níveis de pensamentos

Estruturação das sessões

Técnicas cognitivo-comportamentais

Conceitualização de Caso

Terapia Cognitivo-Comportamental na infância e adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Autarquia Estadual - Lei n.º 8899, de 27/09/94

(Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 14/06/74)

67

BECK, J. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*.

HOFMANN, S. H. **Introdução à terapia cognitivo-comportamental contemporânea.** Porto Alegre: Artmed. 2014. *E-book*

WRIGTH, J. H.; BASCO, M. R.; THASE, M. E. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DATTILIO, F. M. e cols. **Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para Casais e Famílias.** Porto Alegre: Artmed. 2011. *E-book*

NEUFELD, C. B. e col. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes. Uma Perspectiva Transdiagnóstica e Desenvolvimental.** Porto Alegre: Artmed. 2017. *E-book*

STALLARD, P. **Bons Pensamentos - Bons Sentimentos: Guia de Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes e Jovens Adultos.** Porto Alegre: Artmed. 2021. *E-book*

STALLARD, P. **Guia do Terapeuta para os Bons Pensamentos, Bons Sentimentos: Utilizando a Terapia Cognitivo-Comportamental com Crianças e Adolescentes.** Porto Alegre: Artmed. 2017. *E-book*

WRIGHT, J. H. **Terapia Cognitivo-Comportamental de Alto Rendimento para Sessões Breves.** Porto Alegre: Artmed. 2012. *E-book*

FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, 07 de Outubro de 2025.

**PROF. DR. HELENCAR IGNÁCIO
DIRETOR GERAL - FAMERP**